ANNO LXIII — NUMERO 254

DOMINGO 6 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Novembro, ás 2 horas e 15 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi mandado servir no Rio Grande do Norte o 2.º cirurgião do exercito Dr. Requião, sendo declarada sem effeito sua anterior designação.

— Foi nomeado conferente da Alfandega do Pará o lançador da Recebedoria de Pernambuco, Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.

PARAHYBA, 5 de Novembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Aqui chegou hoje o paquete nacional PARA', o qual segue á tardinha para Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 4 de Novembro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre ás 8 horas e 30 minutos da manhã de 5).

Falleceu o illustre medico Barão de Torres Homem.

BUENOS-AYRES, 4 de Novembro.

Corre o boato que a escolta boliviana abandonou no Chaco o explorador francez Thouars.

DUBLIN, 4 de Novembro.

O' Brien deputado irlandez, preso ultimamente, está sendo tratado na prisão do mesmo modo que os prisioneiros ordinarios da Liga.

LONDRES, 4 de Novembro.

O commercio de nossa praça aconselha ao governo seguir uma politica commercial proteccionista.

O trajecto postal entre esta capital e Lisbôa acha-se reduzido a 18 horas.

RIO DE JANEIRO, 5 de Novembro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

Corre o boato que o cholera-morbus acaba de fazer sua apparição em Buenos-Ayres.

PARIS, 5 de Novembro.

O governo apresentou na Camara dos Deputados um projecto de lei sobre a conversão das rendas francezas de 4 1/2 e 4% em 3%.

O projecto foi votado por uma grande maioria.

BOULOGNE, 5 de Novembro.

Em consequencia de uma tempestade, 59 pescadores do nosso porto pereceram afogados.

BRUXELLAS, 5 de Novembro.

1.600 operarios do Borinage (minas de carvão) da Belgica pozeram-se em gréve.

BERLIM, 5 de Novembro.

A crise agricola na Russia está pronunciando-se cada dia mais.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*).

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

IX

José Correia da Serra

(*Continuação*)

Carlos Darwin, o celebre chefe da nova escola transformista, cujo nome já agora ficará immorredouro entre os dos mais insignes naturalistas,—Carlos Darwin (cuja irreparavel perda as sciencias tiveram de prantear em 19 de Abril de 1882)—Carlos Darwin n'uma obra que em 1878 publicou, sob o titulo de differença das flores nas plantas da mesma especie, por duas vezes cita em abono de suas opiniões a autoridade botanica de Correia da Serra.

Uma dessas citações encontra-se a pag. 335 do livro, bem que lhe substituisse o appellido Serra pelo appellido Mello (engano este que já vinha tradicionalmente commettido por Ernesto Faivre,—e ainda por Ch. Lemaire, o qual no vol. XVIII (a pag. 30) da illustração horticola além do equivoco do appellido, se engana tambem relativamente á nacionalidade deste illustre portuguez, porquanto o julga hespanhol de nascimento)

Nesta primeira citação que indicamos, refere-se Darwin ao que Correia da Serra havia escripto em 1780 no jornal *Transactions of Linnœan Society* de Londres (XI pag. 254) com relação ás observações, por elle feitas na cultura da planta africana Vaandreia, da qual as flores perfeitas nunca produziam fructos.

E n'outro sitio da sua obra Darwin, em corroboração das suas proprias opiniões, cita novamente a autoridade de Correia da Serra, confirmando as razões que este teve para excluir da lista dos «generos contendo especies cleistogamicas» o Trifolium Arrachis (como declarava no vol. XI, pag. 254, anno de 1780, do jornal *Transctions of Linnœan Society* de Londres), por ter observado Correia da Serra muitas plantas do Arrachis sem que nunca encontrasse flores cleistogamicas.

E entre os já citados botanicos não foi menos prodigo em elogios o distincto botanico francez Ch. Lemaire, que na força do seu enthusiasmo por Correia da Serra suscitava a creação de um genero com a denominação do seu appellido.

Cabe aqui fazer lembrar que já hoje existem 7 variadades de Correias, taes como:—a alba de Andr.; a c. cardinalis de Muller; a c. spicosa de Andr.; a c. harrissi: a c. lindleyana; a c. sulphurea; e a c. turgida.

Tambem o distincto professor de Lyão, Ernesto Faivre, na obra intitulada «Sur les varietes des espèces», fez ao abbade Correia da Serra não menos elogios.

Aqui reivindiquemos pois desde já, para gloria do nosso paiz, este appellido Serra em vez de Mello que por equivoco andou correndo em alguns livros botanicos, de envolta com a supposta nacionalidade hespanhola, erradamente attribuida a tão illustre varão portuguez.

O que lamentamos é que, pelas suas peregrinações forçadas e attribulações da sua vida não pudesse o illustre sabio reduzir a um curso completo todas as suas obras de botanica, coordenando os seus interessantes trabalhos a cerca desta sciencia.

Não estão (verdade é) coordenados esses importantes escriptos; mas existem, e em lugares onde por ventura possam ser consultados (pelo menos, um certo numero de memorias) em diversas academias da Europa e da America, documentos mais que sufficientes por si para em presença delles se poder avaliar o subido merecimento de tão illustre varão (isto quando por ventura não bastasse o elevado apreço em que era tido pelo testemunho dos mais distinctos botanicos do seu tempo).

Do elogio historico, feito pelo seu consocio na academia real das sciencias de Lisbôa, Manoel José Maria Costa e Sá, e lido a mesma academia em sessão do 1 de Dezembro de 1829, extrahimos os seguintes apontamentos:

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, usando da autorisação, de regular os direitos e gratificações dos professores publicos conferida pelo art. 9º § 2º da lei de n. 1.884 de 30 de Abril de 1887, resolve expedir as seguintes instrucções (publicadas no *Diario* de 28 do corrente).

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sofia Guilhermina de Mello, professora da escola pratica annexa á Escola Normal, e tendo em vista as informações ns. 226 e 841, de 22 de Agosto e 13 de Setembro ultimos, do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial e o parecer da junta medica, resolve jubilar a peticionaria com os vencimentos, a que tiver direito, calculados pelo referido thesouro, na conformidade das leis em vigor.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Hermina dos Passos Lima, professora de ensino primario em Timbauba e tendo em vista a informação n. 284 do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe, a contar de 13 do corrente mez 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 2º cadete furriel do 14º batalhão de infanteria Idalino Augusto Lins, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 528, de 20 do corrente, a conceder-lhe licença por 20 dias, na forma da lei, para ir a povoação de S. José da Coroa Grande tratar de negocios de seu particular interesse.

— Ao Sr. Francisco Affonso Monteiro, encarregado do vice-consulado de Hespanha.—Accusando recebido o officio de hoje, datado em que o Sr. Francisco Affonso Monteiro me participa haver, durante a ausencia do Sr. D. Juan Busson, assumido a gerencia do vice-consulado de Hespanha declaro ao Sr. Francisco Affonso Monteiro que ficam dadas as necessarias ordens para seu reconhecimento official nesse cargo.—Apresento ao Sr. Monteiro as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os devidos effeitos, que o Exm. Sr. Ministro da Fazenda dirigiu-me hontem o seguinte telegramma:

«Lei orçamento 1888 insenta desde logo exportação assucar pagamento direitos.

«Deve ser executada ahi oito dias depois receber este, mandando V. Exc. publicar.»

— Ao mesmo.—Deferindo hoje a petição do Barão de Frecheiras, recommendo a V. S. se sirva mandar pagar-lhe em termos a quantia de....... 150$000 valor do escravo Henrique libertado no termo da Escada por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, em vista de novo accordo feito com o respectivo collector das rendas geraes.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar para que os collectores geraes dos municipios do Cabo e Ipojuca certifiquem si acha-se matriculada a escrava Candida, de D. Marianna de Lacerda Barreto, e qual o theor da respectiva matricula.

Portarias:

— Para os devidos effeitos communico á Camara Municipal do Recife que no recurso de alguns locatarios de compartimentos do mercado de S. José alludido em sua informação n. 107 de 19 do corrente mez, proferi hoje o seguinte despacho:

Nego provimento ao recurso interposto, porque não tendo sido a locação dos compartimentos do mercado de S. José, occupados pelos recorrentes, feita a praso certo e mediante condições previamente estipuladas, não lhes assiste o direito de obrigar a Camara Municipal do Recife a renovar a locação de taes compartimentos, por tempo indefinido e a aprasimento exclusivo dos recorrentes.

Entretanto não é conveniente, nem justo, nem legal, o precedente que a Camara estabeleceu, segundo informou, de revesar, mensalmente, todos os locatarios na occupação dos compartimentos do mercado, não arrematados.

A surpreza do desalojamento seria tão prejudicial aos interesses dos locatorios quanto sel-o-hia aos da Camara, se ficasse obrigada, para sempre, á vontade dos primeiros occupantes de compartimentos.

Os direitos e os deveres de ambas as partes contractantes devem ser respeitados e conciliados, de modo a evitar-se reclamações e, por ventura, injustiças.

Assim que, cumpre abolir, por pernicioso, semelhante precedente. Se ha pretendentes a locação em numero superior ao dos lugares do mercado, a preferencia deverá regular-se pela melhor offerta em hasta publica, a qual é exigida para o arrendamento, por praso, alias rasoavel, de todos os talhos e mais lugares do mercado, sem excepção (lei n. 1.355, de 1879, art. 11).

Ainda quando, porem, haja vantagem, por falta de licitantes, de locar alguns de taes compartimentos por praso mais curto, dever-se-ha fazel-o, embora por preços differentes, por tempo certo e mediante condições previamente estipuladas, afim de evitar-se reclamações, identicas ás dos recorrentes.

Dê-se conhecimento do presente despacho á Camara para os devidos effeitos.

— Afim de resolver sobre o assumpto do officio de 12 do corrente mez, recommendo a Camara Municipal de Olinda me informe, em virtude de que lei cobra o imposto de cem réis por cabeça de gado recolhido ao curral.

— Declaro á Camara Municipal de Panellas que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo, por cópia, ao seu officio, a que respondo, de 30 de Setembro findo.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á provincia do Pará, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do sul, o imperial marinheiro Florencio, que vai alli responder a conselho de guerra; e bem assim o cabo Virgilio que o acompanha, conforme solicita o commandante da canhoneira *Lamego* em officio n. 21, de hoje datado.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Lamego*.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, e com destino ao mesmo, um caixão contendo sementes de gramma desta provincia.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação mande transportar com passagem de ré de ida e volta para o Natal, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Amancio Ramos Freire.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., em solução do seu officio de 18 do corrente mez, sob n. 959, copia do de hontem datado, do commandante do corpo de policia relativamente á retirada de duas praças do destacamento da Pedra de Buique.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que para resolver o assumpto de seu officio de 13 de Setembro findo, convém que V. S. declare se o officio do escrivão do jury e execuções criminaes póde ser exercido separadamente, se está vago e no caso affirmativo porque.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias, os officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão privativo de orphãos, ausentes, provedoria capellas e residuos e mais annexos do termo de Granito.—*Pedro Francisco Correia de Oliveira.*

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juiz municipal e de orphãos deste termo de Granito, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que de conformidade com a lei n. 3,322 de 14 de Julho do corrente anno, art. 1.º Fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data, para o concurso ao provimento dos officios de tabellião publico, judicial e notas, escrivão privativo de orphãos, ausentes, provedoria, capellas, residuos e mais annexos deste termo creados de conformidade com o decreto de 20 de Janeiro de 1834, e vagos pela condemnação do respectivo serventuario José Pereira da Costa Miranda, no artigo 129 § 8º do codigo criminal; os pretendentes deverão instruir suas petições com os documentos seguintes, que serão apresentados em original: auto de exame e de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2,556 de 26 de Setembro de 1874, procuração especial se requerer por procurador. Este será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de Granito, aos 12 dias do mez de Setembro de 1887.

Eu, Manoel Antonio de Souza, escrivão interino de orphãos, que o escrevi.—Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

Está conforme. Granito, 12 de Setembro de 1887. — Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

Certifico que nesta data será affixado na porta da casa da camara o edital do Sr. Dr. juiz municipal deste termo, marcando o praso de 30 dias para o preenchimento dos officios de escrivão de orphãos, ausentes, provedoria, capellas e mais annexos, do que tudo dou fé.

Granito, 12 de Setembro de 1887. — O official de justiça, porteiro dos auditorios.—José Bento Ferreira.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1887

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os devidos fins, que por officio de 8 do corrente, n. 5,853, declarou-me a presidencia do Pará haver marcado na mesma data ao guarda-mór da Alfandega da capital daquella provincia Dr. José Joaquim da Gama Malcher, removido para igual cargo na Alfandega desta provincia, o praso de 60 dias para assumir o exercicio de seu novo emprego.

— Ao Dr. procurador fiscal interino da fazenda geral.—Remettendo a Vmc. copia do officio que em 11 do corrente dirigi ao Dr. juiz de orphãos desta capital, ácerca do modo de proceder quanto ao processo de avaliação dos escravos libertandos por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, recommendo a Vmc. que com a possivel urgencia providencie convenientemente na conformidade do decreto n. 6,341 de 20 de Setembro de 1876, tendo em vista o edital do mesmo juiz de 26 de Setembro ultimo, publicado no *Diario de Pernambuco*.

Outrosim, declaro á Vmc. para sua direcção que a escrava Felippa, 39ª do dito edital, já foi libertada por sua ex-senhora, como consta de certidão passada pela recebedoria de rendas geraes.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento que, para seu uso, faz o tenente do 14º batalhão de infantaria, Damião da Costa Leitão.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Tendo ouvido o inspector do Thesouro Provincial, com cujo parecer me conformo, declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 12 de Setembro ultimo, sob n. 193, que sendo a Companhia Ferro Carril isenta de impostos e contribuições provinciaes e municipaes, segundo a clausula 26ª da innovação de seu contracto, não póde ser sujeita ao pagamento do pedagio da barreira da Tacaruna, por passarem suas diligencias.

Devolvo-lhe o requerimento de José Joaquim da Silva Barreto, arrematante da dita barreira, ao qual veio annexo dito officio. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

—Ao mesmo.—Pelo officio de Vmc. sob n. 225 de 22 do corrente, acompanhado de copia do que lhe dirigio em 20 o gerente da empreza da illuminação a gaz desta cidade, fiquei inteirado dos embaraços que a mesma empreza trata de oppor á avaliação de suas obras, recusando-se a tomar parte no arbitramento para que foi convidada, convindo que a commissão nesse caso faça por si as ditas avaliações, prevenindo a companhia que não pode fazer novas obras sem prévia autorisação desta presidencia, a cuja approvação sujeitará as respectivas plantas e orçamentos.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.—Declaro a Vmc. que na petição dessa companhia, datada de 22 do corrente, acompanhada de sua informação de 24, proferi o seguinte despacho:

«Sim, com as limitações do respectivo engenheiro fiscal que poderá dispensal-os se o entender conveniente, á vista do modo pelo qual corra o novo serviço.»

— Aos membros da commissão de estudo da molestia da canna.—Accusando o recebimento do officio dessa commissão de 30 de Setembro ultimo, pelo qual fico certo das despezas que tem feito o Estado e provincia com o laboratorio chimico e histologico e que este acha-se constituido em repartição provincial, recommendo a Vmcs. que ministrem a esta presidencia informações sobre os serviços annuaes que presta o mesmo laboratorio á provincia, acompanhadas, se fôr possivel, de uma noticia de taes serviços nos ultimos annos.—Pedio-se informações ao inspector do Thesouro Provincial com referencia ás despezas feitas por conta da provincia com a creação, collocação e conservação do laboratorio a cargo da commissão, igualmente ao director geral das Obras Publicas quanto aos serviços annuaes que presta o laboratorio a cargo da mesma.

Circular:

— Aos juizes municipaes dos termos da provincia e aos juizes de direito das comarcas especiaes.—O Exm. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, em aviso de Agosto ultimo, manda chamar a attenção das autoridades judiciarias para as circulares de 2 de Julho de 1878 e 3 de Fevereiro de 1882, pelas quaes recommendou-se que as rogatorias expedidas para fóra do Imperio sejam sempre enviadas por intermedio do Ministerio a seu cargo ao de Estrangeiros; competindo a remessa os juizes deprecantes como explicou o aviso de 20 de Julho de 1883, constante da copia inclusa.

Outrosim, manda communicar que pelo dito Ministerio de Negocios Estrangeiros se determinou á Legação Imperial de Lisbôa, que d'ora em diante não receba cartas rogatorias que não forem enviadas por seu intermedio.

Copia:

2ª Secção—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 20 de Julho de 1883. Com os documentos juntos transmitto a V. S, as rogatorias expedidas por esse Juizo á requerimento da «Societé Nouvelle des Forges & Chantiers de la Mediterranée» para inquirição de testemunhas tendo sido uma dellas apresentada directamente as Justiças de Pariz, pelo advogado da parte interessada e outra encaminhada pelo Ministerio da Marinha á nossa Legação naquella cidade, declaro a V. S. que os avisos circulares de 2 de Julho de 1878 e 3 de Fevereiro de 1882, reconhecendo a conveniencia de serem as rogatorias enviadas por intermedio deste Ministerio ao dos Negocios Estrangeiros não deixam duvida sobre a competencia dos Juizes para remettel-as a esta Secretaria de Estado.—Deus Guarde a V. S.—Francisco Prisco de Souza Paraizo—Sr. Juiz dos Feitos da Fazenda Nacional da côrte.—Conforme, Gustavo Adolpho da Silva Reis.

Portarias:

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de Timbauba dirigio-me em 17 de Setembro findo.

Previno á Camara que se os arrematantes dos referidos impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos da divida publica para garantia de seus debitos deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande conceder passagem de ré até Natal, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor que segue para o Norte a 5 de Novembro proximo, a Francisco Fernandes da Rocha.

— O Sr. engenheiro director do Prolongamento mande dar passagens do Recife á cidade da Victoria, por conta da provincia, aos officiaes de justiça, Amancio José de Fontes Braga e Alfredo da Silva Baixa e ao sentenciado Antonio Ignacio da Silva, que para alli é desterrado; devendo ser de ida e volta as passagens dos referidos officiaes de justiça.

— *Mutatis mutandis* mande dar passagem até Jaboatão aos officiaes de justiça Florencio José dos Santos e João Joaquim da Silva Alves, e o sentenciado Amando dos Passos Barros.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal da capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro Affonso Lisbôa.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelos officios sob ns. 69 e 134 de hontem datados de haver V. S. reassumido nesse dia o exercicio dos cargos de director das obras publicas geraes e de obras de conservação dos portos, o qual havia deixado a 13 de Agosto ultimo por ter sido chamado á côrte a serviço pelo Exm. Sr. ministro da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1887

Abaixo assignados moradores na villa de S. José da Lage da provincia de Alagoas.—Informe o Sr. engenheiro director do Prolongamento.

Antonio Santino de Barros Campello.—Declare o supplicante si aceita a indemnisação de 600$000.

Antonio Bertoldo Galvão.—Lavre-se o contracto por tres contos de réis como offerece o supplicante.

Domingos Gonçalves Gomes Penna.—Dou provimento ao recurso, visto não ter sido feita a apprehensão, de que se trata, por pessoas das comprehendidas no artigo 9.º do regulamento de 4 de Julho do corrente anno. Ao Thesouro Provincial sejam remettidos este requerimento e os papeis juntos para os devidos fins.

José de Calasans Rufo Duarte. — Remettido a junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Leocadia Julia de Castro.—Sim.

Manoel Felippe Pereira.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos dos termos de Palmares e Agua Preta.

Maria Esmeraldina Emilia de Barros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouveia.—Sim.

Maria Clara do Mello Filgueiro.—Sim, mediante recibo.

Manoel Figueira de Menezes.—Sim, mediante recibo.

Pedro Delfino de Aguiar.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rosa & Filhos.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Thesouraria de Fazenda

Recife, 30 de Maio de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Por acto dessa presidencia de 16 de Setembro do anno passado, fomos nomeados para fazer parte de uma commissão de syndicancia tendo por fim proceder na Thesouraria de Fazenda a exames e averiguações sobre o facto criminoso descoberto naquella repartição em data de 9 do mencionado mez de Setembro, do qual resultou um avultado prejuizo para a fazenda nacional.

Aceitámos o encargo de que fomos incumbidos e antes que estivesse concluido o trabalho da commissão, o Dr. Ignacio de Barros Barreto, que della fazia parte em substituição do conselheiro João Baptista de Castro e Silva, que não aceitou aquelle encargo, foi nomeado inspector da Alfandega desta cidade.

O serviço a cargo daquella repartição, absorvendo-lhe toda a attenção e o tempo disponivel para o trabalho, não póde continuar a prestar a commissão a efficaz coadjuvação, de que deu constante prova, quando juntos trabalhavamos. Dando por finda a syndicancia de que se incumbira, o Dr. Ignacio de Barros Barreto, em vista do estudo até então feito, expoz o seu parecer e nós o apresentámos a V. Exc. no documento junto sob n. 1. Proseguimos nos exames e investigações encetadas, e concluimos a syndicancia com o mesmo pensamento, com que o emprehendemos. Antes de expor o resultado do trabalho convem indicar a idéia geral, que o presidio, e o assumpto sobre que versou.

O inquerito, a que procedemos não foi, nem podia ser de ordem criminal. O exame do facto descoberto na Thesouraria de Fazenda na dia 9 de Setembro do anno passado, sob o ponto de vista de sua criminalidade, foi feito pela autoridade competente para conhecer de assumpto de semelhante ordem.

Pela investigação minuciosa e detida, a que procedeu, reconheceu a autoridade policial, que o desapparecimento do dinheiro, que devia existir no cofre da Thesouraria, não podia ser explicado rasoavelmente por um crime de roubo praticado por pessoas extranhas ao serviço da repartição. As circumstancias do facto verificadas pelo inquerito convenceram a autoridade policial que o desvio do dinheiro publico devia ser attribuido aos empregados incumbidos de sua guarda, e esta questão já está affecta ao conhecimento da justiça, que ainda póde a seu respeito, ordenar as diligencias, que lhe parecerem convenientes.

Consideramos a commissão, que nos foi confiada, como um trabalho de natureza administrativa e da ordem da que a administração da fazenda tem por vezes autorisado com referencia a estações, onde se arrecadam, escripturam ou despendem dinheiros publicos, para verificar, se o serviço se faz com a devida regularidade e providenciar como as circumstancias aconselharem. Foi este o pensamento que presidio a inspecção que fizemos.

A investigação, a que procedemos na Thesouraria de Fazenda entendeu somente com a estação da Thesouraria, que tem por chefe o thesoureiro sob as ordens e fiscalisação do inspector, não comprehendeu o serviço das outras estações da repartição. Assim procedendo tivemos em consideração os termos da deliberação dessa presidencia.

A syndicancia autorisada é relativa ao desapparecimento do dinheiro, que devia existir no cofre. Esse facto teve lugar na estação da Thesouraria, onde se recolhe a receita do estado, e por onde se realiza sua sahida por movimentos de fundos ou para pagamento de despezas effectivas.

O estudo pois do serviço dessa estação de modo, que se conhecesse, se nella se acautelaram ou não, os interesses do estado, e se foram observadas as normas adoptadas para a boa administração, era a conveniente e melhor solução, que devia ter o trabalho, que nos foi incumbido.

Examinar tambem e detidamente o serviço das outras estações seria demorar o trabalho da commissão sem proveito real para o objecto de suas investigações.

Examinando o serviço a cargo da estação da Thesouraria limitámos tambem a investigação a gerencia do actual thesoureiro, que começou a 7 de Maio de 1885.

Examinar o serviço anterior seria perder tempo em investigações sem vantagem para o trabalho da commissão.

Consta da escripturação da repartição as condições, em que o actual thesoureiro recebeu o serviço a seu cargo, e só no que occorreu posteriormente se poderia encontrar elementos para determinar com exactidão o desvio da renda do estado.

No desempenho da commissão, que aceitámos, dividimos o trabalho em tres ordens de investigações, que se encadeiam e convergem para o mesmo fim: —verificar se no serviço da estação da Thesouraria observaram-se suas disposições regulamentares, e se foram acautelados devidamente os interesses da fazenda. Investigámos em primeiro lugar a especie—nomeação, posse e começo do exercicio do thesoureiro. Examinámos depois as condições do local, em que funccionou a estação da Thesouraria, e finalmente todo o serviço que nella se effectuou.

Guardando a mesma ordem, em que se fez o exame, exporemos circumstanciadamente o resultado do trabalho.

Nomeação, posse e exercicio do thesoureiro

O bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda tendo obtido exoneração do cargo de secretario da Repartição da Policia desta provincia, que exercia, foi nomeado thesoureiro da Thesouraria de Fazenda da mesma provincia.

A nomeação teve lugar por decreto de 21 de Outubro de 1884, e só a 7 de Maio de 1885 assumio o thesoureiro o exercicio do seu cargo tendo decorrido mais de 6 mezes da data da nomeação.

Não consta na Thesouraria a causa dessa demora. Talvez ella proviesse de resolução do proprio thesoureiro ou de difficuldades, que lhe foi preciso vencer para prestar a fiança exigida por lei. O que verificamos e pode entender com o assumpto da fiança do thesoureiro, é o que passamos a expôr:

A 27 de Março de 1885 requereu o bacharel Eduardo de Barros, que fosse admittido a prestar a fiança de 80 contos que lhe cumpria dar para poder assumir o exercicio de seu cargo, e offereceu como seu fiador o proprietario João Correia de Queiroz Monteiro.

O requerimento foi instruido com differentes documentos.

A 30 do mesmo mez de Março, a Contadoria emittio juizo favoravel acerca da pretenção do bacharel Eduardo de Barros, mencionando apenas uma falta, que a procuração da mulher do fiador outorgando lhe poderes para assignar a fiança não satisfazia a exigencia da ordem de 6 de Novembro de 1874, no que entende com juros, multas e custas, em que o affiançado for condemnado.

A 6 do mez de Abril seguinte deu o Dr. procurador fiscal o seu parecer nestes termos: «Apresentada nova procuração, pode ser aceita a fiança offerecida.»

Um dia depois desse parecer foi expedido pelo ministro da fazenda, para ser observado na Thesouraria, um telegramma nos seguintes termos: «Se thesoureiro Thesouraria assignou termo de fiança provisoria pode entrar em exercicio marcando-se-lhe praso de 60 dias para especialisação.» Em sessão da junta de 9 de Abril mandou se tomar por termo a fiança provisoria depois de apresentada nova procuração, como exigio o parecer fiscal.

Com referencia á fiança, que devia prestar o bacharel Eduardo de Barros, expedio ainda o ministro da fazenda, em data de 18 de Abril ao inspector da Thesouraria, outro telegramma concebido n'estes termos: «no computo da fiança do thesoureiro d'essa Thesouraria se devem comprehender juros, multas e custas, sendo n'esta conformidade lavrado o termo respectivo, pois que d'outra forma perderiam as fianças fiscaes o caracter de limitadas.»

Com essa determinação ficou sem razão de ser a exigencia do procurador fiscal, fundada na doutrina da ordem do Thesouro de 6 de Novembro de 1874.

Existe na Thesouraria de Fazenda uma ordem do Thesouro de 13 de Junho de 1885 assignada pelo Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, da qual consta que o thesoureiro bacharel Eduardo de Barros pedira reducção na fiança de 80 contos fixada para aquelle lugar pela ordem de 31 de Agosto de 1867 em requerimento transmittido ao governo com officio do inspector da Thesouraria de 15 de Abril de 1885.

A minuta desse officio não nos foi apresentada por não ser encontrada.

Não podemos por esse motivo expôr o parecer do inspector sobre o pedido do thesoureiro, nem conhecemos os motivos, em que se fundou seu requerimento. Essa pretenção foi indeferida.

Não se conhece na Thesouraria o motivo porque não teve lugar a fiança requerida a 27 de Março de 1885; mas de documentos, que examinamos, se collige, que desde 16 de Abril seguinte já o bacharel Eduardo de Barros não contava com aquella fiança, e tinha o proposito de offerecer para fiador, que por elle respondesse, o proprietario João Xavier de Siqueira Brito.

Antes de 16 de Abril requereu diminuição da fiança, como consta da ordem do Thesouro de 13 de Junho de 1885.

O novo requerimento do thesoureiro offerecendo para seu fiador o proprietario João Xavier de Siqueira Brito e datado de 5 de Maio, no dia seguinte depois do exame da Contadoria e parecer do procurador fiscal, foi deferido favoravelmente em junta. Nesse mesmo dia foi assignado o termo de fiança, que se lê no documento junto, sob n. 2.

A 7 de Maio, depois do juramento do estylo, assumio o thesoureiro o exercicio de suas funcções de accordo com a concessão feita pelo telegramma do ministro da fazenda de 7 de Abril, e ao mesmo tempo entraram em exercicio os fieis, que deviam auxilial-o em sua gerencia, os cidadãos Victorino Trajano da Costa Fialho e Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

Sendo exonerado este ultimo, foi substituido por um irmão de nome Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha, que entrou em exercicio a 27 de Maio de 1886.

Os documentos juntos á segunda petição de fiança foram entregues ao thesoureiro, sem que de algum delles ficasse copia authentica e de outros o extracto de que faz menção a directoria geral do contencioso no officio dirigido ao procurador fiscal do Ceará a 23 de Agosto de 1866. Não podemos, pois, verificar se a petição foi devidamente instruida.

Ao processo da especialisação não se juntou a procuração da mulher do fiador outorgando-lhe poderes para por ella assignar a fiança e prova regular de propriedade sobre o bem dado á hypotheca. Não tem semelhante força uma certidão passada pelo tabellião e escrivão de orphãos do termo em que é situado o bem, na qual certifica elle que o immovel é em sua totalidade propriedade dos hypothecantes por herança havida de seus avós e por compras feitas aos outros consenhores do mesmo bem.

O tabellião não tem competencia para resolver, como o fez em sua certidão, a questão do dominio no immovel hypothecado.

A prova se deveria ter feito com certidão da partilha relativa ao bem hypothecado e das escripturas das compras para que o juiz podesse conhecer se o bem hypothecado era com effeito em sua totalidade propriedade dos hypothecantes. O exame das certidões, que existem na Thesouraria, com referencia aos inventarios e partilhas, de que foi objecto o immovel dado á hypotheca, deixa duvidas sobre a questão—se o immovel hypothecado é em sua totalidade propriedade dos hypothecantes.

No segundo inventario, em que foi partilhado o bem dado á hypotheca, coube ao bacharel Francisco Alves da Silva no seu valor uma parte de 2:810$552. Esta parte não foi comprehendida, nem podia sel-o, na venda, que elle fez da que houve no primeiro inventario, e de que é hoje proprietario o hypothecante attenta a data da escriptura de venda assignada pelo mesmo bacharel Alves da Silva e a do segundo inventario. O dominio do fiador do thesoureiro sobre essa parte do bem hypothecado, carece ainda de prova. Da certidão do segundo inventario consta o valor que n'elle teve o immovel hypothecado, e a parte, que coube a cada um dos herdeiros.

Sommando-se o valor dividido entre os herdeiros, como é indicado na certidão, resta ainda o de 1:185$200 para ser partilhado, e não se conhece o destino, que teve. Com referencia a essa parte do immovel tambem não está provado o dominio dos hypothecantes. Convém pois aos interesses da Fazenda, que se procure conhecer, se a parte do immovel hypothecado que coube ao bacharel Francisco Alves da Silva no segundo inventario pertence hoje ao fiador do thesoureiro, e si é tambem sua propriedade o valor do mesmo bem, que não foi partilhado, segundo o que consta da certidão do tabellião e escrivão de orphãos do termo de Ipojuca.

Para se conhecer tambem de modo irrecusavel, si o immovel hypothecado é propriedade do hypothecante em sua totalidade, cumpre, que se obtenham as certidões das escripturas da venda feitas pelo herdeiro Henrique Antonio de Siqueira Cavalcante ao consenhor do mesmo bem Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante e pelo Exm. Sr. Barão de Buique ao fiador do thesoureiro.

A fiança foi assignada a 6 de Maio de 1885, e segundo consta de documentos, que nos foram apresentados, o fiador do thesoureiro obteve o dominio de differentes partes do immovel hypothecado, propriedade d'outros consenhores, a 28 e 30 de Abril e 2 de Maio, poucos dias antes da fiança, que assignou. Essas datas estão indicando o motivo, que determinou a acquisição das partes do immovel, e são mais uma razão que aconselha o estudo completo da questão, para se verificar, se a urgencia que houve em se conseguir a fiança, deu causa a alguma falta, como é possivel que tenha acontecido e habilitar a Fazenda a proceder como convier aos seus interesses.

Pela escriptura de 2 de Maio ficou accordado entre o fiador do thesoureiro e o consenhor do bem hypothecado, de nome Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante, de quem houve aquelle o que este nelle possuia, quaes seriam os seus limites. O immovel hypothecado perdeu por esse contracto terrenos, que delle faziam parte, e por isso sem duvida diminuiu de valor. A propriedade hypothecada é o engenho Fernandes de fabricar assucar, situado no termo de Ipojuca.

Nos inventarios em que foi contemplado nos annos de 1866 e 1831 teve o valor de 45:000$000, e sendo offerecido para garantia da fiança, que devia prestrar o thesoureiro para poder exercer o seu cargo, seu valor foi elevado a 100 contos. A primeira avaliação é do tempo, em que a industria do assucar não se achava na crise porque está passando actualmente, nem o engenho tinha perdido ainda parte das suas terras, em que se construia outro engenho.

E' manifestamente excessiva a avaliação, que se deu ao engenho Fernandes, e recebendo esse im-

MUTILADO

movel como garantia de fiança de 80 contos a Fazenda não ficou convenientemente garantida. No processo da especialisação nenhuma reclamação se fez por parte da Fazenda.

Do que fica exposto se collige que o bacharel Eduardo de Barros no que entendeu com a nomeação, posse e exercicio do lugar de thesoureiro, não encontrou difficuldades por parte da autoridade.

Exceptuando-se o indeferimento da pretenção de diminuição da fiança, sem a qual não podia exercer o seu cargo, no mais que occorreu, e podia ser um bom embaraço, achou facilidades.

Assim procedendo talvez tivesse a autoridade em consideração, que a fiança de 80 contos não era garantia sufficiente com referencia a um empregado que tem sob sua guarda e responsabilidade somma ás vezes superior á mil contos.

Em semelhantes condições parece, que a verdadeira e real garantia é a que resulta da probidade do thesoureiro.

Local em que funcciona a estação da Thesouraria

O compartimento do edificio em que funcciona actualmente a estação da Thesouraria não é o mesmo, em que antes era feito o serviço a seu cargo.

O local do trabalho era então disposto de modo conveniente para o serviço, a que se destinara, como se vê da seguinte descripção.

As janellas, que dão para o exterior do edificio, são guardadas por grades de ferro.

Sobre forro de taboas da sala, segundo a informação, que tivemos, ha outro de traves, sobre o qual se assentou um soalho de costado de amarello havendo em tudo a precisa segurança.

A porta d'entrada para a sala é de madeira grossa e forte coberta de chapas de ferro, e a chave de seu uso foi fabricada de modo a corresponder á sua segurança. Parte da sala assim preparada era destinada para a casa forte, onde se guardavam os cofres, e para ella dava entrada uma solida porta de grade de ferro com uma fechadura de 3 chaves em condições taes, que d'ellas só podiam servir-se facilmente os que conhecessem suas disposições especiaes. O resto do compartimento era o local do trabalho do thesoureiro e dos seus auxiliares.

Os empregados estavam separados das pessoas que iam á Thesouraria tratar de negocios de seu interesse, por uma grade de ferro de mais de metro de altura. As partes só a podiam passar com permissão do chefe. O serviço se fazia de publico e á vista de todos sem salas reservadas. O antigo local do trabalho da estação da Thesouraria foi preparado para elle com a devida segurança verificada pela prova, porque passou.

Ladrões audazes entraram á noite pelo tecto do edificio, e tentaram alli roubar o dinheiro do estado. Não poderam vencer a resistencia, que encontraram na segurança do local da estação da Thesouraria, e retiraram-se sem realisar o criminoso intento, como tudo se verificou no inquerito, a que então se procedeu.

O local actual do trabalho da estação da Thesouraria não tem as mesmas condições de segurança que ficam descriptas.

A excepção da casa forte, que é a mesma do local anterior com a differença de se ter mudado sua porta de grade de ferro para o lado opposto de modo a se dar sahida e entrada para a mesma casa forte por uma pequena ante-sala, que se ligá a sala actual do trabalho do thesoureiro; no mais o edificio não offerece as mesmas garantias.

As janellas que dão para o exterior, não são guardadas por grades de ferro. O forro da sala e suas portas não tem a mesma solidez. Na sala actual da Thesouraria havia uma grade de mais de metro de altura, parte de madeira e parte de ferro, que impedia a approximação das partes das mezas do trabalho, e o serviço era feito como outr'ora a vista de todos publicamente e sem repartimento reservado.

Essa condição de publicidade foi alterada por ordem do inspector á reclamação do thesoureiro, segundo as informações, que tivemos. Foi resolvido que no local da estação da Thesouraria houvesse um compartimento reservado para o thesoureiro e seus fieis, e isto se executou por meio de uma divisão de madeira de mais de dous metros de altura em que ha uma porta de entrada e dous postigos, nos quaes ouve o thesoureiro as partes, que tem negocios da competencia de serviço a seu cargo, e lhes dá a conveniente solução. Fechados os postigos e a porta, o thesoureiro e os fieis ficam livres das vistas e inspecção dos outros empregados e das partes, que estiverem na sala. E' por esse compartimento reservado, que se entra para a casa forte, onde se guardam os cofres.

A nova disposição para o serviço da Thesouraria começou a ser observada em Julho de 1886, e dous mezes depois teve lugar o desvio dos dinheiros publicos que estavam sob a guarda e responsabilidade do thesoureiro.

O thesoureiro interino pede, que o repartimento de madeira, que separa a sala do thesoureiro, seja substituido por uma rede de arame, e o inspector interino da repartição declarou nos, que já não attendeu a reclamação do thesoureiro, porque a justiça pode ainda julgar necessario algum exame na sala da thesouraria, e convem que a encontre com as mesmas disposições do dia, em que se verificou a subtração do dinheiro publico.

Segundo a informação, que tivemos, começou nos ultimos dias do mez de Fevereiro de 1885 o trabalho emprehendido para a mudança da estação da Thesouraria para o local em que actualmente funcciona, e elle se effectuou logo que se concluio o trabalho.

Ao entrar em exercicio do lugar de thesoureiro a 7 de Maio de 1885 o bacharel Eduardo de Barros achou a estação da Thesouraria no seu novo local, e nelle continuou o serviço a seu cargo, como antes se fazia, havendo apenas a alteração resolvida em Julho de 1886, que já indicamos.

A mudança da estação da Thesouraria anterior para a actual foi resolvida pelo inspector da Thesouraria para dar mais luz e ar a sala do serviço da contadoria e pol-a assim em melhores condições para o trabalho.

Obteve-se esse resultado demolindo-se a parede, que separava a Contadoria do corredor, por onde se passava para chegar ao anterior compartimento da estação da Thesouraria e entregando-se a aquella estação o em que esta funccionava, sem a casa forte, que se unio ao novo local da Thesouraria.

Melhorou por essa forma o inspector da Thesouraria as condições da sala da Contadoria, mas não teve na devida consideração o serviço da estação da Thesouraria, que por sua natureza reclama casa disposta para elle em condições especiaes de segurança.

Sem prejudicar a estação da Thesouraria melhoraria o inspector a Contadoria, como o fez, substituindo a parede, que a separava do corredor, que existia entre estas duas estações, por uma grade de ferro da mesma altura.

O resultado seria assim quasi o mesmo, e não se teria posto de parte a segurança, que deve haver no que entende com a guarda dos dinheiros do estado.

A continuar a funccionar a estação da Thesouraria no local actual, parece nos, que se deve dar mais segurança e solidez as suas janellas, portas e forro, bem como a parede, que a separa da sala do contencioso, que é de tabique.

Em todo caso a boa razão aconselha que seja substituido por outro o cofre, em que actualmente se guardam os dinheiros publicos.

E' elle o mesmo a cujo lado se encontraram a 9 de Setembro de 1886, chaves, que o abriam como se fossem as mesmas, que estavam em poder do thesoureiro, e nestas condições não inspira confiança.

Gerencia do thesoureiro

As operações que se effectuaram na estação da thesouraria no decurso do exercicio do thesoureiro bacharel Eduardo de Barros, constam dos livros, em que se escripturou o serviço a cargo d'aquella estação. No proposito de verificar se o trabalho se fez regularmente de accordo com as normas adoptadas e sem prejuizo para a fazenda, examinamos toda a escripturação e mais detidamente a que consta do livro —Caixa geral— por ser esta a mais importante.

Acompanhando o destino especial de cada um dos livros examinados exporemos o trabalho da commissão.

Indicaremos a somma das operações que se effectuaram nos differentes exercicios, em que servio o thesoureiro, e mencionaremos as irregularidades encontradas.

Nas faltas mencionadas ha algumas, que são simples defeitos de escripturação sem alcance, outras porem são mais graves, revelam procedimento irregular e falta de zelo no cumprimento de deveres.

Compre entretanto, que observemos, que nas irregularidades indicadas ha algumas, pelas quaes não pode ser responsavel a estação da Thesouraria, e dellas fazemos menção, porque constam da escripturação daquella estação e de documentos, que no estudo de seu serviço chegaram a nosso conhecimento.

(Continúa)

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1011—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio do Monte Pereira Donato, Casemiro Manoel José, Jeronymo Francisco Ferreira, por disturbios e José Vieira, remettido pelo delegado de S. Lourenço da Matta, como preso em flagrante por crime de resistencia e ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Gomes de Oliveira, Emygdio José Ferreira Lima, Joaquim de Souza Guimarães, João Lopes de Sant'Anna e João Lopes Vianna, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Antonio José dos Santos ou João José dos Santos, Justina Maria da Conceição, Hermenegildo José Antonio do Sacramento e Maria Theophila do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Bôa Vista, Gregorio Ferreira dos Santos, por disturbios.

No dia 1.º do corrente e no Engenho S. João do termo de Gamelleira, o individuo de nome José Alexandre, conhecido por Sizudo, ferio gravemente com uma facada a João Valerio, que veio fallecer momentos depois.

O criminoso poz se em fuga logo após a perpetração do crime.

O subdelegado d'aquelle districto tomou conhecimento do facto fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito policial.

Pelas 9 1/2 horas da noite, do dia 2 do corrente mez, e na estrada denominada Rodagem do termo de Palmares, os individuos cegos de nomes João Baptista de Sant'Anna e Francisco Justino, travando-se de razões d'ellas resultou sahir este com duas facadas causando lhe a morte quasi estantaneamente.

O criminoso foi preso em flagrante e procedeu-se contra elle nos termos do inquerito policial.

O cidadão Gregorio José Vianna, participou-me ter assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Garanhuns, no dia 2 do corrente mez.

Participou-me o cidadão Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, ter em data de hontem assumido o exercicio do cargo de delegado do 1.º districto da capital, na qualidade de 1.º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno 1º vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1887

Augusto Octaviano de Souza, Manoel Clementino Cordeiro de Mello, Basilio Alves de Miranda Varejão e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Monoel José Gonçalves Braga.—Certifique-se.

Antonio Rodrigues Pimentel.—Informe o Sr. Dr. fiscal da collectoria do Bom Jardim.

Pret da guarda civica.—Examine-se.

Dr. Manoel do Nascimento Pontes e Manoel João Lobato.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos e Antonio Frederico S.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Augusto de Mello, pret da guarda civica e Francisco Gomes de Araujo.—Pague-se.

Wenceslão Pinto de Paiva e outros.—Provem a filiação allegada.

Manoel Marques de Abreu Porto.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Inspectoria Geral da Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1887

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, professora publica.—Deferido em virtude de autorisação da presidencia da provincia de 2 do corrente.

— 4 —

Ernestina Victorina Beranger, professora publica.—Encaminhe-se.

— 5 —

Floriano Baptista de Oliveira, professor publico.—Justifico em virtude de autorisação da presidencia da provincia de 3 do corrente.

Maria Pereira da Paz.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Novembro de 1887.

O porteiro.
J. Augusto de Mello.

PERNAMBUCO

Balanço Geral da Companhia Locomotora Pernambucana

EM 31 DE AGOSTO DE 1887

A SABER:

Activo

Acções a emittir	4:000$000
Devedores geraes	492$300
Animaes	5:538$280
Utensilios do escriptorio	246$826
Utensilios da cocheira	342$385
Ferramenta	727$990
Obras da cocheira	7:253$990
Via permanente	52:668$540
Material rodante	14:975$940
Caixa	687$183
Contribuições	2:000$000
Lucros e perdas	26:022$563
	114:955$997

Passivo

Capital	100:000$000
Depositos	302$000
Credores geraes	4:836$000
Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro	6:000$000
José da Silva Loyo & Filho, conta de emprestimo	3:847$997
	114:955$997

S E e O

Pernambuco, 31 de Agosto de 1887.

O guarda livros,
N. C. Moreira.

Parecer da commissão fiscal

Srs. accionistas da Companhia Locomotora Pernambucana:

Honrados com vossa confiança para membros da commissão fiscal desta Companhia, por força do art. 60 do Regulamento n. 8.821 de 30 de Dezembro de 1882 e § 2º do art. 15 dos nossos estatutos, vimos dar vos conta de nossa missão.

Foram-nos apresentados os livros da Companhia os quaes examinamos e encontramos escripturados em boa ordem, clareza e de accordo com os respectivos documentos, que tambem nos foram ministrados.

Pelo balanço fechado em 31 de Agosto findo, vê-se que no decurso desse anno tendo sido a receita de 41:171$400, e a despeza 48:218$141, houve ainda um *deficit* de 7:046$741, que junto ao *deficit* existente de 18:975$822 prefaz um *deficit* total de 26:022$563 o que demonstra exhuberantemente o estado precario da Companhia, e que, sem duvida se irá aggravando annualmente se medidas salvadoras e de grande alcance lhe não forem applicadas.

Esta commissão cumpre um encargo de consciencia, louvando o nosso mui digno e prestimoso presidente o Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo Junior pelos relevantes serviços pecuniarios, que como dos livros tem prestado a esta Companhia, e bem assim pelos esforços particulares, que tem empregado a bem dos interesses da mesma, não recebendo em seu armazem, assucar senão carregado pelos carros desta empreza: entretanto, pouca protecção recebe ella da maioria dos recebedores de assucar, alguns até accionistas, com honrosas excepções, como sejam: as casas dos Srs. Leal & Irmão, Souza, Pinheiro & C., José da Silva Loyo & Filho, Usina Pinto e outros a quem tambem esta Companhia deve sua gratidão.

E causa isto espacio, pois, incontestavelmente, ao menos para assucares das estradas de ferro, é a conducção mais commoda, mais prompta, mais ligeira, e que offerece melhor acondicionamento aos volumes carregados.

Esta falta de protecção, que não sabemos a que attribuir, é sem contestação a causa original do atraso da Companhia Locomotora, não produzindo ella o resultado satisfactorio que era de esperar; concorrendo-se assim para se acabar uma empreza que bons serviços podia prestar.

Sendo possivel, conviria reduzir-se o costeio em geral — o mais possivel, diminuindo-se tambem o pessoal, e mesmo os ordenados dos empregados como já opinou a commissão fiscal anterior; isto de accordo com a boa razão e necessidade do serviço.

Augmentar a *Receita*, deve ser o maior empenho; e como meio mais efficaz, de chamar a concurrencia, lembramos a conveniencia de baixar os carretos do assucar para 160 rs. por sacco, por quanto carregam as carroças puxadas a boi, de que tiram resultado. Igualado o preço, nos parece, que esta empreza deverá ter a preferencia pelas vantagens que offerece sobre as carroças.

A commissão lembra tambem a conveniencia de se empregarem os meios possiveis para se pagar, ou quando menos, ir-se amortisando a divida do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, proveniente da contribuição annual, que esta empreza é obrigada a pagar ao referido Banco sob a pena bem dura, de na falta de pagamento, o Banco poder chamar a si os haveres da Companhia sem indemnisação alguma, que nos consta ser onus das condições do contracto feito.

Chamamos a attenção da digna directoria para o relatorio de 1886 da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, em que figura esta companhia como credora da Locomotora Pernambucana de 15:697$, o que não consta dos seus livros.

A commissão acha conveniente que nos balanços seguintes, as contas —via permanente e material rodante— soffram annualmente um abate de 5 %.

Transferiram-se no decurso do anno:

Em Setembro de 1886 ...	10 acções	a 50$000
Em Fevereiro de 1887 ...	30 »	a 30$000

Existem para emittir 40 acções do valor nominal de 100$ cada uma para completo do capital de 100 contos.

Concluindo, esta commissão, opina pela approvação das contas apresentadas, e pela immediata resolução da baixa nos carretos do assucar: pedindo-nos desculpa, se neste seu trabalho não correspondeu a vossa expectativa.

Recife, 29 de Outubro de 1887.

Sebastião Lopes Guimarães.
Antonio José Coimbra Guimarães.
José Gonçalves Pinto.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.250:000
« do pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	300:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1887

Activo

Letras descontadas		182:889$130
Letras a receber		712:026$110
Emprestimos, contas correntes e outras		2,162:875$380
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,729:569$910
Caixa em moeda corrente		900:763$510
		5,688:124$040

Passivo

Em conta corrente	483:696$210	
Fixo e por aviso	1,390:056$090	1,873:752$300
Garantias por contas correntes e diversos valores		2,413:375$360
Diversas contas		1,394:806$080
Letras a pagar		6,190$300
		5,688:124$040

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Novembro de 1887.

W. H. Bilton, manager.
A. W. Saunders, accountant.

REVISTA DIARIA

Presidente de Pernambuco—No paquete nacional *Manáos*, esperado hoje do sul, deve chegar o Exm. Sr. Dr. Manoel Eufrazio Correia, deputado geral pelo Paraná, e presidente nomeado para esta provincia por carta imperial de 24 de Outubro proximo findo.

S. Exc., provavelmente, prestará juramento amanhã, á 1 hora da tarde, perante a Camara Municipal do Recife, e em seguida assumirá o exercicio do honroso cargo que lhe foi confiado.

Gymnasio Pernambucano—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeado Gregorio Targino Accioli para exercer o cargo de censor do Gymnasio Pernambucano.

Professores publicos—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, designou-se a cadeira de 2ª entrancia do sexo feminino de Páo d'Alho para ter nella exercicio a professora de Aguas-Bellas Leocadia Julia de Castro.

— Por portaria da mesma presidencia, de 3 do corrente, foi jubilado o professor da Casa de Detenção João Fernandes Vianna.

Manifestação—Hontem, ás 3 horas da tarde, os empregados da Secretaria da Presidencia, tendo á sua frente o seu chefe, o Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, dirigiram-se á casa de residencia do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, com o fim de manifestar á S. Exc. sua gratidão pelas provas de estima que lhes deu e pela consideração com que os tratou durante o periodo de sua administração.

Fallou em nome de todos o Sr. Dr. Dedro Correia e S. Exc. o Sr. Dr. Pedro Vicente respondeu commovido que muito o sensibilisara aquella manifestação.

Embarque—S. Exc. o Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo embarca amanhã no paquete *Pará* com destino ao Rio de Janeiro, de onde seguirá para S. Paulo.

S. Exc. sahirá da casa onde está residindo temporariamente, á rua do Imperador, pelas 4 horas da tarde, e irá tomar o escalher que ha-de conduzil-o ao paquete no Arsenal de Marinha.

Theatro Santo Antonio—Ha espectaculo hoje, no theatro Santo Antonio, em beneficio do actor Lisboa. Consta o espectaculo do áproposito comico *Fechamento das portas*, de uma scena comica pelo actor Lyra, e da comedia *Guerra ás mulheres*, além de um acto de magica branca pelo artista Bacellar.

Norte e sul—Devem tocar hoje em Pernambuco: o paquete nacional *Manáos*, procedente do sul, em viagem para o norte; o paquete nacional *Pará*, procedente do norte, em viagem para o sul.

Promoção—Telegramma particular, de que tivemos sciencia, diz que foi promovido ao posto de major o Sr. capitão Manoel da Silva Rosa Junior, actual ajudante de ordens do commandante das armas desta provincia.

Facada — No dia 1º do corrente, em terras do engenho S. João, do termo de Gamelleira, o individuo de nome José Alexandre, cognominado por Sizudo, ferio gravemente com uma facada a outro de nome José Valerio, o qual falleceu momentos depois.

O criminoso evadio se.

Dous cégos — Na estrada de rodagem do termo de Palmares, e cerca de 9 e 1/2 horas da noite de 2 do corrente, dous cégos de nomes João Baptista de Sant'Anna e Francisco Justino, travaram luta, da qual sahio ferido o segundo com duas facadas.

Foram tão bem atiradas as facadas, não obstante ser cégo o homicida, que o infeliz Francisco Justino falleceu quasi instantaneamente.

O delinquente foi preso em flagrante.

Delegado do 1º districto — Assumio ante-hontem o exercicio do cargo de delegado do 1º districto do Recife, o tenente-coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, 1º supplente da mesma delegacia.

Escola Normal — Terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, começarão as provas escriptas dos alumnos do 3º anno desse instituto.

Os Dramas d'Africa—A Livraria Quintas, ao largo de Saldanha Marinho n. 4, acaba de receber o 1º fasciculo do grande romance de sensação, por Francisco Leite Bastos (obra posthuma) revisto, desenvolvido e completado por Gervasio Lobato e Jayme Victor, sob o titulo *Os Dramas d'Africa.*

Está sendo publicada esta obra do mais popular e engenhoso romancista portuguez em Lisbôa, pelo Sr. David Corazzi.

As illustrações são de Manoel de Macedo e executadas segundo o processo Gillot.

Entradas de algodão e assucar—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Outubro:

Algodão

De 1887	23.692	saccos.
» 1886	34.725	»
» 1885	23.067	»
» 1884	16.257	»
» 1883	18.233	»

Assucar

De 1887	240.487	saccos.
» 1886	191.783	»
» 1885	128.419	»
» 1884	140.803	»
» 1883	276.932	»

Faculdade de Direito—Amanhã, na Faculdade de Direito, serão chamados a prestarem a prova escripta os estudantes seguintes:

1º anno — Os de ns. 19, 20, 24, 26, 29, 38, 40, 42, 43, 45, 51, 52, 54, 59, 64, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 76, 77 e 78 pela segunda e ultima vez.

2º anno—Os ns. 155 a 185, menos os de ns. 159, 160, 161, 171, 172, 176 e 183 que não pagaram a matricula de encerramento e os ns. 162, 164, 165, 166, 173, 174, 175, 178, 179, 181 que tem de formar turma especial. Sendo ainda chamados pela segunda e ultima vez os de ns. 1, 6, 12, 15, 16, 17, 18, 21, 44 e 49.

3º anno—De ns. 150 a 183 menos os de ns. 152, 155, 163, 165, 166, 172, 173, 175, 176 e 179 pelo mesmo motivo de não terem pago a taxa de encerramento

4º anno — Os ns. 14, 15, 27, 29, 33, 35, 37, 41, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 64 e 65.

Principiam amanhã os actos oraes do 5º anno.

Libertações—Communicam-nos do Triumpho que, no dia 14 de Agosto ultimo, por occasião do 1.º anniversario do seu consorcio, o Sr. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro libertou, sem onus, nem condições, a sua escravisada Paula, de 46 annos de idade; e que no dia 14 de Setembro o mesmo Sr. Loureiro libertou todos os demais escravisados que possuia, em numero de 14, com a clausula de prestação de serviços até 31 de Dezembro de 1890, ficando dispensados os serviços de 12 ingenuos a partir dessa data.

Anteriormente, em 1884, o Sr. Loureiro tinha libertado 6 escravisados, sem onus, nem condições São, pois, em numero de 21 os libertos por S. S.

Actos destes não precisam commentarios. Registram-se apenas.

Justa reclamação—Moradores da Soledade e de parte da rua do Conde da Bôa-Vista nos informam que, todas as noites, sente-se alli um cheiro desagradabilissimo, e verdadeiramente pestilencial, que lhes tira o somno e causa nauseas e vertigens.

Ignoram elles a causa e a origem desse máo cheiro, nem sabem se provém da casa das machinas da Recife Drainage Company, situada na rua dos Pires, ou se de algum lamaçal putrido dos quintaes da visinhança

Aos agentes municipaes cumpre indagar por isso e providenciar como no caso couber, e ao Sr. Dr. inspector da hygiene não devem ser indifferentes as reclamações que a tal proposito fazem os indicados moradores.

Benção de sinos—No domingo, 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, terá lugar na povoação de Tracunhãem a benção de dois sinos para a igreja de Nossa Senhora do Rosario. Serão paraninphos: do maior os Srs. capitão José Raymundo de Araujo Saldanha, Hugolino Machado da Cunha e tenente Alberto Rodrigues Ferreira de Oliveira; e do menor, as Exmas. Sras. DD. Maria Carolina Vieira de Mello, Eufrozina Rosa da Silva Reis e Maria Tita dos Prazeres Lima.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	17
Entrou durante a semana....	1
	18
Sahiram curados........	2
Falleceram........	5
Ficam em tratamento........	11
	18

Entrou de semana o Sr. mordomo José Augusto Alvares de Carvalho.

E' com o fiscal respectivo—Escreveram-nos hontem o seguinte:

« Rogo-lhes que chamem a attenção de quem competir para um abuso que, diariamente, se dá com as carroças que passam pelo becco do Falcão.

« Muitas pessoas teem alli sido atropelladas e não ha poucos dias uma pobre velha, que ficou bastante maltratada.

« Hoje a carroça n. 480 passou por alli com velocidade tal das 4 para ás 5 horas da tarde que bateu no oitão do muro com tanta força que quasi vai elle abaixo. »

Club Litterario Pinto Junior—No dia 30 de Outubro proximo passado houve sessão ordinaria d'esta sociedade, presidida pela Exma. Sra. D. Carolina Falcão. Foi approvada unanimemente a acta da sessão anterior e bem assim acceito o parecer dado sobre as contas que a commissão de festejos apresentou.

O Exm. conselheiro Pinto Junior, socio honorario, offertou ao mesmo Club, um livro de litteratura sobre as brazileiras celebres e este Club, agradecendo, deu o competente destino.

Passando á ordem do dia, a socia Maria Landim discutio esta these: Por qual das partes se deve começar o estudo da grammatica?

As socias DD. Maria Santos, Genoveva Teixeira e Adelina Cabral incorreram no art. 43 dos Estatutos. Conforme previamente estava determinado, foi apresentada a biographia do personagem Joaquim José da Silva Xavier, pela socia effectiva D. Julia Marques, que, em seguida, louvou a bôa idêa da proponente da creação de uma bibliotheca para a mesma sociedade.

O Exm. conselheiro Pinto Junior, usando tambem da palavra e fazendo algumas propostas, declarou as vantagens da bibliotheca desde que esta seja bem dirigida.

O socio honorario Dr. Galdino Loreto mostrando a sua adhesão ás vantagens d'aquella idéa, discordou apenas sobre um ponto da proposta feita pelo Exm. conselheiro que por isto justificou as suas opiniões.

Foi nomeada uma commissão para estudar e formular convenientemente o regulamento para a creação e direcção da mesma bibliotheca.

Depois de se ter feito o sorteio das theses e o das socias para descidil-as, foi designado o dia de amanhã para a proxima sessão ordinaria.

Bibliotheca de Goyanna — Foi o seguinte o movimento dessa bibliotheca no mez de Outubro proximo findo:

Foi frequentada por 196 socios e visitantes.

Sahiram para leitura dos socios 104 volumes de obras.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo Sr. Ribeiro da Silva:

As duas Venezas: versos de Galdino de Barros com um prefacio do Dr. Affonso Olindense, 1 fol.

Magnolia Dei: versos abolicionistas por Gustavo Adolpho, 1 fol.

Pelo Sr. Horacio Meia:

O ebrio: versos por Conrado Banillon, 1 fol.

Tentamens: versos por Francisco Phelante da Camara Lima, 1 vol. broc.

Amuletos: poesias por Samuel Martins, 1 vol. broc.

Pensamentos e Rimas: por Georgiano Gonçalves e Antonio Rubim, discurso e poesias, 1 vol. broc.

Pelo Sr. tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo:

Conferencia promovida pelas sociedades Pernambucana Contra a Escravidão e União Federal e realisada no theatro de Variedades, sendo orador o Dr. José Hygino Duarte Pereira, 1 fol.

O padre Antonio Teixeira de Albuquerque e as razões de sua apostazia por anct. inc., 1 vol. broc.

Dissertação e theses apresentadas á Faculdade de Direito do Recife pelo Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, candidato ao lugar de lente substituto da mesma Faculdade no concurso de Setembro de 1887, 1 vol broc.

As duas Venezas: versos de Galdino de Barros, 1 fol.

As Noites da Virgem: por Victoriano Palhares, 1 vol. broc.

Via-ferrea do Recife ao Limoeiro: por Van. Ufel, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Manoel João Rio de Jordão Chaves:

O Patusco, illustrado e humoristico de ns. 1 ao n. 12 do anno de 1886.

Pelas respectivas redacções:

Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Provincia, Seis de Outubro, Echo do Povo e Imprensa Evangelica.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Recreativa Dous de Julho, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria.

Do Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua de Hortas n. 41, 2º andar, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de negocios urgentes.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, na séde social, em assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos diversos e de interesse.

Do Club Recreativo 24 de Junho, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, para discussão de estatutos.

Da Confraria de SS. Chrispim e Chrispiniano, do Carmo, ás 9 horas do dia, em assembléa geral, para eleição da nova mesa.

— Amanhã ha a seguinte:

Da Alliança, ás 6 horas da tarde, em sessão de finanças.

Um casamento ruidoso em Pariz—O acontecimento do dia 19, em Pariz, foi o casamento do Barão Alberto Sasson com Mlle. Adelina Rotschild.

A cerimonia religiosa celebrou se na sinagoga situada na rua da Victoria.

Os arredores da sinagoga e as ruas proximas estavam litteralmente cheias de populares, desejosos de assistirem ao desfilar da comitiva.

O templo estava profusamente adornado com flôres, riquissimas tapeçarias e valiosos candelabros.

Assistio á ceremonia tudo quanto existe em Pariz de notavel na politica, na diplomacia, na litteratura e nas artes.

A noiva é uma morena de formas esculpturaes. Vestia uma riquissima *toilette* de seda branca. Acompanhavam-n'a as baronezas de Rotschild.

O sacerdote pronunciou um discurso allusivo á ceremonia, findo o qual abençoou os noivos esposos.

Durante o acto tocou uma orchestra alternando com o orgão da sinagoga. Cantou o barytono Faure.

Este casamento tornou-se celebre pelo seu esplendor e pela sua concurrencia.

O numero 13—Certo allemão, chamado Man Field, entregue, ao que parece, aos estudos cabalisticos, conseguio descobrir a verdadeira causa de todos os males que affligem o infeliz paiz da Bulgaria. Segundo elle, o unico responsavel de todas essas desgraças é o malvado numero 13. Man Field funda a sua opinião nos seguintes dados:

O tratado de Berlim é datado de 13 de Julho de 1878.

O artigo deste tratado, relativo á Bulgaria, tem o numero 13.

O principe de Battenberg fez a sua entrada na Sofia a 13 de Julho de 1879.

Finalmente, o nome em allemão do ex-principe *Alexander der I* compõe-se de 13 lettras.

O *summum* de suas desgraças foi occasionado por causa da união com a Romelia; pois as lettras do *summum* reunidas com a Romelia sommam tambem 13.

Desgraçadamente, a fatalidade não tem deixado de perseguir o principado; e para cumulo das suas infelicidades, o novo principe tambem tem, em allemão, um nome composto de 13 lettras: *Ferdinand der. I.*

A força do exercito italiano—A força do exercito italiano consta de 432,000 officiaes e soldados, de 19,056 cavallos e 1,242 canhões.

A milicia mobilisada compõe-se de 217,512 soldados, 1,200 cavallos e 378 canhões; e a milicia territorial de 369,384 homens.

O conjuncto do exercito e da milicia mobilisada, isto é as reservas das referidas forças, é de 258,921 homens; as tropas que completam a milicia territorial constam de 570,416 homens, e as guardas civis ou carabineiros e outras armas especiaes são em numero de 35,481.

O total das forças de Italia em estado de pegar em armas é de 1.846,233 homens. A officialidade do exercito e das milicias mobilisadas e territorial limita-se apenas a 25,448 homens.

Reorganisação do exercito hespanhol—Já são conhecidas as principaes bases em que se funda o projecto da organisação do exercito hespanhol, submettido a informação da junta superior consultiva.

Propõe-se a organisação de um exercito de primeira linha, composto de 500,000 homens.

A divisão deste nucleo de força, que deve constituir um serviço obrigatorio, deve ser feita por armas distinctas e corpos chamados a intervir nas operações da guerra, correspondendo á infanteria 71 regimentos de linha, composto cada um de tres batalhões, 15 batalhões de caçadores, 1 regimento de milicias nas Canarinas, 71 zonas para o recrutamento e preenchimento e 8 escolas regionaes de tiro.

Na cavallaria 28 regimento activos, e 28 de reserva, no que se refere ao pessoal activo, de chefes e officiaes, quatro estabelecimentos de remonta e quatro de depositos de ferragens.

A arma de artilheria será formada por 8 regimentos divididos em seis baterias, e igual numero de mixtos do corpo do exercito, compostos de artilheria de posição, montanha e de cavallo e mais oito regimentos de reserva.

O corpo de engenheiros organiza-se com oito batalhões mixtos e de reserva, um regimento de pontaneiros e uma escola especial de serviços.

As tropas do estado maior devem ser formadas por uma brigada de ordenanças a pé, correios e oito secções montadas de guias correios e ordenanças.

Completa o total effectivo deste exercito a brigada da administração militar, e de sanidade e 28 companhias de transportes.

Ao regimento de infanteria compete; um coronel, trez tenentes coroneis, quatro commandantes (majores), dezesete capitães e trinta e nove tenentes.

A força em tempo de paz, é de 863 homens, e no tempo de guerra 2,649.

Ao batalhão de caçadores compete: 1 coronel, 1 tenente coronel, 1 commandante, 9 capitães e 20 tenentes.

O seu contingente é, na paz 451, na guerra de 1,383 homens.

O pessoal de cada uma das zonas do recrutamento constará de 1 coronel, 1 tenente-coronel, 2 commandantes, 2 capitães e 1 tenente.

Em cada um dos 81 regimentos da reserva existirão da escala activa 1 commandante, 1 capitão, e 1 tenente.

O pessoal das escolas regionaes de tiro será formado por 1 coronel, 1 commandante, 2 capitães e 1 tenente.

A officialidade de cada um dos regimenros activos da cavallaria ficará composta de 1 coronel, 1 tenente coronel, 3 commandantes, 9 capitães e 18 tenentes.

Em cada regimento existirá 1 esquadrão de deposito, o total da sua força será de 441 homens na paz e de 806 na guerra.

O quadro activo das reservas será, nas 14 impares, formado por 1 coronel, 1 commandante, 2 capitães, 3 tenentes, e nas pares, de 1 tenente-coronel, 2 capitães e 2 tenentes.

Para cada estabelecimento de remonta ficam destinados 1 coronel, 1 tenente coronel, 1 commandante, 3 capitães e 6 tenentes; e, por cada deposito de forragens, 1 tenente coronel, 1 commandante, 3 capitães e 6 tenentes.

O batalhão mixto de engenheiros constará de 1 tenente coronel, 1 commandante, 8 capitães e 14 tenentes.

O regimento de pontaneiros ficará formado por 1 coronel, 1 tenente coronel, 2 commandantes, 8 capitães e 14 tenentes.

A escola de serviços especiaes, de 1 coronel, 1 tenente coronel, 1 commandante, 12 capitães e 25 tenentes.

A brigada topographica e obreira, de 1 coronel, 1 tenente coronel 4 capitães e 4 tenentes.

A força da infanteria dos batalhões de deposito passará a depender das zonas de recrutamento, e o contingente de tropas, que formará, em tempo de guerra, os terceiros batalhões activos, será o pertencente á primeira reserva para instrucção dos soldados.

A esta primeira parte da organisação seguir-se-ha a das reservas, corpos complementares, centros, commissões e serviços separados do exercito de combate.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 4 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	760m15	17,50	72
9	27º—8	761m25	17,96	65
12	28º—6	760m64	16,90	58
3 t.	27º—8	758m72	16,58	60
6	26º—3	758m71	18,42	73

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,9; á sombra: 5m,1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m,38 por segundo
Nebulosidade media: 0,34

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	4 de Novembro	0—18 da tarde	0m,64
P. M.	» »	6—38 » »	2m,27
B. M.	5 de Novembro	0—30 da manhã	0m,58
P. M.	» »	6—47 » »	2m,19

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ao meio dia, na rua Estreita do Rosario n. 40, da armação do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 35, de predio.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, a rua do Vigario Tenorio n. 12, de um terreno.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, na rua da Moeda n. 7, de saccos com assucar e ancoretas com alcool.

— Quarta feira:

Pelo agente Martins ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de João José da Cruz Siqueira; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma do major Antonio Villela de Castro Tavares.

— Terça-feira:

A's 7 horas, no Convento de S. Francisco, por alma de João José Gomes de Souza; ás 7 horas, no convento do Carmo, por alma do major Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na igreja de Santa Thereza de Páo d'Alho, por alma de D. Antonia Bezerra Cavalcante Coutinho.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor francez *Senegal*:

Evald Norht, Pedro José Pereira Junior, José Joaquim Pimentel Pereira, Maria Joanna Pimentel Pereira, João Lobato Carneiro da Cunha, sua mãi e 1 tia, Bento José Rodrigues, Francisco (criado) João Couto e José de Lima Beirão.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jacuhype*:

Genesio (criado), Joaquim Guimarães, Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, Francisco Fernandes da Rocha, Virgilio Nunes B. de Mello, Manoel do Nascimento Varella, Alfredo Dias Cardoso e Anna Emilia de Souza.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 4 de Novembro de 1887:

Existiam 388; entraram 14; sahiram 8; existem 394.

A saber:

Nacionaes 372; mulheres 5; estrangeiros 8; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 394.

Arrançados 350, sendo:

Bons 331; doentes 19.—Total 350.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Pedro José da Rocha Oliveira.
Possidonio Joaquim de Assumpção.

Tiveram alta:
José Ferreira do Nascimento.
José Francisco da Silva.
Olympio José de Sá.
Virginio José de Torres.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 5ª parte da 13ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 5 de Novembro:

12992	120:000$000
16772	30:000$000
12888	12:000$000
15374	6:000$000
2341	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

9486 11757 12559

Estão premiados com 600$000 os seguintes:

1949 5391 11186 13663 15372 19600

Estão premiados com 300$000 os seguintes:

844 3030 5636 9061 17559
2946 5584 5890 12048 17837

Approximações

12991	1:500$000
12993	1:500$000
16771	600$000
16773	600$000
12887	150$000
12889	150$000

Os numeros de 12991 a 13000 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 16771 a 16780 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 12901 a 13000 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 16701 a 16800 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 92 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 72 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 2 e 3 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 92 e 72.

A seguinte loteria corre no dia 9 do corrente, com o plano de 100:000$000.

Loteria do Grão-Pará—A sorte grande desta loteria, de 120:000$000, foi vendida nesta provincia.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 205ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 9 do corrente.

— Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia .. de Novembro impreterivelmente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida amanhã 7 de Novembro.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

— [illegible]a grande do Ceará: 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 do corrente, (sabbado).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia .. de Novembro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 3ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida no dia 9 de Novembro, (quarta feira) impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida amanhã 7 de Novembro.

De Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio

MUTILADO

maior é 6:000$000, se extrahirá no dia .. do corrente.

Da grande do Ceará: A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 12 do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 1ª parte da 5ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuná a rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 3ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 9 de Novembro (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida amanhã 7 de Novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 205ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia 9 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 12 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico— Obituario do dia 4 do corrente:

Antonio Tavares de Oliveira, Parahyba, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Francisca Romana das Chagas, Pernambuco, 60 annos, solteira, Recife; insufficiencia cardiaca,

Joviniano, Pernambuco, 2 annos, S. José: bronchite capillar.

Severiano de Siqueira Cavalcante, Pernambuco, 61 annos, casado, Boa Vista; uremia.

Dr. Ignacio de Barros Barreto, Pernambucó, 68 annos, casado, Boa-Vista; lesão dupla do orificio da aorta.

José Pedro dos Santos, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; gastro interite.

Zacarias Xavier de Andrade, Pernambuco 39 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Uma creança, Pernambuco, Boa-Vista; destocio ou compressão no parto.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 3 DE NOVEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 27 do passado, de S. Exc. o Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, communicando que, como 1º vice presidente, assumio a administração desta provincia.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Idem de 19 do mesmo mez, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez de Setembro proximo passado.—Archive-se, depois de respondido.

Idem do 29 do passado, da junta dos corretores desta praça, transmittindo o boletim das cotações officiaes de 24 a 29 —Para o arhivo.

Idem de 2 do corrente, da mesma junta, dando sciencia do numero de transacções effectuadas pelos correctores.—Archive-se.

O Sr. commendador presidente deu sciencia a junta que em vista da urgencia allegada, ordenou a 29 do mez findo, que fossem registradas: a nomeação de Pedro José de Siqueira, caixeiro despachante de Amorim Irmãos & C. e a sentença de rehabilitação do commerciante J. C. Levy, desta praça.—Inteirada.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, José Jacintho Silveira, Thomaz José de Gusmão, Augusto Cesar Stepple, Francisco Ignacio Pinto, José Izidoro Martins, Alfredo da Silva Guimarães e Modesto do Rego Baptista, submettendo a registro os conhecimentos do imposto de agente de leilões desta praça.—Registrem-se.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, idem de interprete do commercio.—Deferida

De C. C. Guedes Alcoforado, Pedro José Pinto, Eduardo Dubeux, Antonio Marques de Amorim Junior e Augusto Pinto de Lemos, para igual fim os conhecimentos do imposto de correctores geraes desta praça.—Sejam registrados.

De Bento Machado & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seus caixeiros Francisco Antonio Areias e Silvino Pereira Pinto.—Dê-se a baixa pedida.

De Tavares de Mello, Genro & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro despachante José Bernardo Michilles.—Seja registrada.

De José Joaquim Alves, Antonio José Maia e José Joaquim Alves Junior, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma Antonio José Maia & C., com o capital de 115:731$630 para o commercio de fabrica de chapéos de todas as qualidades na fabrica á rua do Visconde de Goyanna n. 147 e deposito á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.—Archive-se na forma da lei.

De Albino Fernandes & C., para que se archive o contracto de sociedade de capital e industria nos termos do art. 318 do codigo commercial que sob dita firma celebraram Albino Fernandes de Azevedo e Caetano José Gonçalves da Fonte, com o capital de 8:000$, para o commercio de generos de estiva nesta praça á rua Marquez de Olinda n. 2.—Seja registrada.

De Americo Fortunato da Gama, da cidade da Escada, para que se registre a escriptura publica de contracto de sociedade em commandita, que celebrára com Romão Populo de Andrade Luna, sob a firma de Americo Fortunato da Gama & C., com o capital e fundo em commandita de 2:644$, para a continuação do commercio de drogas e manipulação de productos chimicos a mesma cidade da Escada, rua da Viração n. 58. — Archive-se, depois de satisfeito o sello competente.

De Parente Vianna & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro despachante Braselino Pedro de Miranda.—Registre-se.

De Barbosa Ramos & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Joviniano Gomes da Silva e se dê baixa na do seu ex-caixeiro Saiustiano P. da Silva Carvalho.—Na forma requerida.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntinúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal: Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

COMMUNICADOS

A volta dos deputados

Ainda nos servimos desta epigraphe, de que tem usado a *columna* do *Jornal do Recife*, para dar-lhe uma ligeira resposta á primeira parte do seu artigo de hontem, áquella em que a *columna* affirma a competencia do Senado para *extinguir impostos*.

O art. 36 da Constituição diz que « é privativa da Camara dos Deputados a *iniciativa* sobre impostos », e os melhores lexicographos dizem que *iniciativa* é o « direito, prerogativa de propor em 1.º lugar algum negocio ao exame, discussão de alguma corporação, conselho, que ha de discutir, votar, ou deliberar ».

Assim, é claro que a Camara dos Deputados tem o direito, a prerogativa constitucional de, em 1.º lugar, discutir, votar, deliberar sobre impostos, *quer seja para crear-os, quer para suprimil-os*.

Não seria assim, se a constituição tivesse dito que era apenas privativa da Camara dos Deputados a *iniciativa sobre a creação ou lançamento de impostos*; mas, desde que o nosso codigo politico estatuio que era privativa da Camara dos Deputados a INICIATIVA SOBRE IMPOSTOS, é claro que abrangeu as duas hypotheses, tanto a da creação, como a da extincção.

E' esta a verdadeira doutrina constitucional, e com ella se harmonisa o seguinte commentario que se encontra na constituição annotada por José Carlos Rodrigues:

« Por iniciativa quer, precisa e exactamente, exprimir a constituição o direito de começar certos actos legislativos. Portanto, quando a Constituição diz que pertence a Camara Temporaria a iniciativa sobre impostos, recrutamentos, e escolha de nova dynastia, quer exprimir que *só alli poderão ter começo as leis relativas á taes objectos*. »

Nem se diga que dessa forma fica inhibido o Senado de, nos termos do art. 15 § 10º da constituição, cooperar para fixar ás despezas publicas e repartir a contribuição directa; por quanto essa cooperação se faz effectiva, em relação aos impostos, por meio de emendas ás leis iniciadas na Camara dos Deputados.

O que formalmente contestamos ao Senado é o direito de iniciar discussão, ou deliberação sobre creação ou extincção de impostos.

Demais, sendo as resoluções sobre impostos tomadas nas leis de orçamento, e sendo estas sempre iniciadas na Camara dos Deputados, de harmonia com os dous artigos constitucionaes citados; é claro que, como affirmamos, no Senado *nada se fez*, NEM SE PODIA FAZER pela extincção do imposto de exportação do assucar, em 1886, pela razão de que nada se havia iniciado á respeito na Camara Temporaria.

E', pois, evidente que se houve *dislate estupendo* da parte de alguem, esse dislate não foi nosso, mas sim de quem affirmou que « a emenda ou projecto decretando a extincção do imposto alludido, poderia ser apresentado, indifferentemente, na Camara dos Deputados ou no Senado, e, igualmente, tanto este como aquella poderia regeital-o. »

O Senado podia, é certo, reduzir o imposto por meio de emenda na rubrica competente do orçamento, salvo á Camara o direito de abrir conflicto para ser solvido nos termos do art. 61 da Constituição; mas não podia, não pode, não poderá, sem violar o art. 36 § 1.º do nosso pacto politico, extinguir ou crear impostos, quaesquer que elles sejam, da mesma fórma que não pode, nem poderá nos termos dos §§ 2.º e 3.º desse artigo, crear ou extinguir o recrutamento, nem escolher nova dynastia, no caso de extincção da imperante.

A extincção do imposto de exportação sobre o assucar foi iniciada, como só podia e devia ser, na Camara dos Deputados; e para isso concorreu especialmente a deputação pernambucana, em que pése a *columna*.

Quanto ao que disse a *columna*, repisando a intriga, relativamente ao imposto de expediente sobre machinismos, nada mais temos a accrescentar, por que a lettra do dispositivo do n. 10, art. 8.º da lei n. 3348 de 20 de Outubro findo responde-lhe victoriosamente.

Diz esse dispositivo, que reproduzimos:

« E' o governo autorisado: 10. A isentar dos direitos de expediente as machinas e apparelhos importados que forem destinados á primeira installação de fabricas de qualquer natureza, com as limitações que o governo julgar convenientes. »

Bem se vê, pois, que não foi annulada, como insinua a *columna*, a extincção do imposto sobre o assucar.

E basta,

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Partindo para S. Paulo amanhã, e não tendo podido por falta de tempo, despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me visitaram e obsequiaram, o faço por este meio offerecendo alli os meus diminutos prestimos.

Recife, 5 de Novembro de 1887.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Comarca de Ouricury, 10 de Outubro de 1887

Ha factos que não devem ficar occultos, ou apenas conhecidos nos lugares onde elles são acontecidos; é preciso que o publico em geral delles tenha sciencia, e os conheçam as autoridades superiores, afim de que, pelo menos, se torne conhecida a autoridade que os pratica.

Assim é que viemos hoje as columnas deste *Diario* para tornarmos patentes os actos ultimamente praticados pelo Dr. Joaquim Alcibiades, juiz de direito desta comarca, que tem sido testemunha da arbitrariedade a mais desabrida, da parcialidade a mais desbragada que tem contemplado.

No primeiro de Agosto proximo findo foi preso, no termo do Exú, um escravo de João Rodrigues de Carvalho, por estar com uma enorme faca de ponta e injuriar o capitão Simão Geraldo, no sitio Juá, insultando tambem diversas pessoas d'aquella circumvisinhança; processado como liberto visto como não constava que fosse escravo, e nem elle o declarou, foi, pelo Dr. juiz municipal Augusto de Siqueira, condemnado pelo crime de armas defeza, á 60 dias de prisão e multa correspondente á metade do tempo. Intimado da sentença passou em julgado. Mas aconteceu depois que o referido João Rodrigues, morador no termo de Ouricury, informado disto, requereu ao juiz de direito supra mencionado *uma providencia para o seu negro ser posto em liberdade, até mesmo uma ordem de habeas-corpus, visto ser injusta e illegal a sentença*.

O Dr. juiz de direito mandou que o juiz municipal informasse, e tendo este informado, aquelle juiz despachou o requerimento de João Rodrigues isentando-o de qualquer onus, multa, custas, etc., mandando entretanto conformar-se com a prisão do escravo, e dando-lhe o direito de representar contra o juiz municipal!

Tudo sem ter ido aos autos!

Que absurdo! Já um juiz póde com uma simples pennada reformar uma sentença crime, que passou em julgado; fóra dos autos, e sem uma allegação certa!

A parcialidade deste juiz chega ao ponto de insinuar a parte aconselhando-a para proceder contra o outro juiz, porque teve a ousadia de condemnar a um escravo de um liberal que dispõe de dous eleitores.

O Dr. juiz municipal, não obstante, commutar a multa em prisão e o escravo continúa preso.

Voltaremos.

Veritas.

Illm. Sr.—A Associação Commerciol Agricola tendo resolvido dar uma prova solenme do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 19 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam

Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

O engenheiro director desta estrada de ferro terá conhecimento do abandono em que está a 2ª secção?

O chefe da dita secção que por um abuso imperdoavel residia na Victoria, estando já o trafego inaugurado até Cascavel, veio agora passar a festa n'um dos bairros do Recife, deixando acephalo o serviço sob sua direcção e fiscalisação.

Com quem se entenderão os engenheiros residentes quando houver alguma duvida de serviço?

Façam a viagem até o Recife, são ainda moços e na hora de trabalhar nada de pernas p'ro ar, systema seguido pelo chefe da dita secção.

Evite, Sr. engenheiro director, estes escandalos, chame aos comprimentos de seus deveres áquelle que tão singular comprehensão tem delles.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Desgraçadamente sou trabalhador da limpeza publica e como tal peço a V. Exc., como justiceiro que é, que tome em consideração afim de que seja posto em execução o officio de V. Exc. datado de 15 do corrente, onde ordenou a Camara Municipal á trasportar a verba—concerto de predios—para a de limpeza, aceio e arborisação da cidade, o credito de 1.200$000 para saldar a respectiva despeza, correspondente ao exercicio financeiro de 1866 a 1887 em liquidação, conforme se acha escripto no expediente da camara ao jornal *A Provincia* de 29 do corrente n. 244, uma vez que os rabalhadores da limpeza acham-se nas maiores difficuldades para dar o pão de cada dia a seus filhos que choram com fome.

E' possivel Exm. Sr. que até agora não se tenha podido pagar o mez de Setembro a mim e meus companheiros que apenas ganhamos 10 tustões diarios!

Não posso entender semelhante jogo, uma vez que ha dinheiro no cofre municipal, porem tudo isto creio que é devido ao procurador daquella camara que se tem tornado um verdadeiro perseguidor da humanidade oppondo-se a qualquer pagamento de miseraveis em nossas circumstancias: Somente com sua gesticulação de alta personagem, não ha dinheiro!!...

Entretanto Exm. Sr. o digno commissario da limpeza publica consta-nos que tem feito todo possivel para nos pôr em dia, porem o Sr. commissario de policia acorbionando com sua forma de *jur'sconsulto incapavirado* entende que nós não temos direito á cousa nenhuma porque não somos eleitores, ao passo, que de mãos dadas com Sr. Paulino como correligario, a seus amigos potentados tudo dispença sem lhe oppor nem siquer esquento no assento.

Recife, 31 de Outubro de 1887.

Antonio Telles de A.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ARCO NO ANNO DE 1887

Juiz por eleição
O Illm. Sr. João Baptista Pereira de Souza.
Juiza per eleição
A Exma. Sra. D. Amelia de Carvalho Reis.
Juiz perpetuo
O Illm. Sr. commendador Luiz Antonio de Siqueira.
Juiza perpetua
A Exma. Sra. D. Maria Rita da Cruz Neves.
Juizes protectores
Os Illms. Srs:
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Francisco Manoel da Silva.
João José Rodrigues Mendes.
Antonio Francisco Corga.
Coronel José Gomes Leal.
Francisco José dos Passos Guimarães.
José da Silva Rodrigues.
Manoel José de Araujo.
Tenente-coronel Manoel de Azevedo Nascimento.
Tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras:
Baroneza de Serinhãem.
Baroneza de Morenos.
Baroneza de Nazareth.
D. Maria da Cunha Reis.
D. Thereza Guilhermina Fernandes Ribeiro.
D. Maria de Mello Gumarães Rocha.
D. Basilia da Costa Carvalho.
D. Joaquina Victoria Simões Coutinho.
D. Marianna da Cunha Magalhães Oliveira.
D. Adelaide Zulmira das Neves Baltar.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs:
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Adelpho Suzembach.
Adolpho Fernandes da Silva Manta.
Francisco Floro Leal.
Antonio José Vieira.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Francisco Antonio Correia Cardoso.
Coronel Domingos Alves Matheus.
Antonio Augusto Pereira da Silva.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras:
D. Anna Soares de Amorim.
Viscondessa do Livramento.
Viscondessa da Silva Loyo.
Baroneza de Aguas-Bellas.
D. Maria Joaquina Ferreira Gomes.
D. Amelia Ferreira Bartholo.
D. Joaquina Simões Barbosa.
D. Arminia Cardoso da Cruz Mesquita.
D. Maria Rodrigues Pinheiro.
D. Zalmira Dias Fernandes Soares.
Escrivão por eleição
O Illm. Sr. João da Cunha Magalhães Junior.
Escrivã por eleição
A Exma. Sra. D. Amelia Leal Temporal.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs:
Henrique da Cunha Porto.
Alberto Dias Fernandes.
Joaquim José de Amorim.
Joaquim Ferreira da Cunha.
Antonio Lopes Braga.
José Prudencio dos Santos.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Philomena Loyo de Amorim.
D. Maria Petrolina da Silva Leitão.
D. Julia da Silva Lobo.
D. Angelica Maia.
D. Margarida Ferreira Marques.
D. Maximiana de Oliveira Santos.
Procurador geral
O Illm. Sr. commendador José Leopoldo Bourgard.
Thesoureiro
O Illm. Sr. Manoel Moreira de Souza.
Adjuntos do thesoureiro
Os Illms. Srs.:
1º Manoel Moreira Campos Junior.
2º Affonso Oliveira.
3º José Antonio do Couto Miranda.
4º José Pedro das Neves.
5º José Miguel dos Santos.
6º Marcelino Bento José de Souza.
Procuradores
Os Illms. Srs.:
Semião Carlos da Silva.
José Antonio Pereira.
Joaquim Maia Sobrinho.
Alfredo da Costa e Silva.
João da Costa Pereira.
Bernardino Maia.
Alfredo Gomes Leal.
Frederico Antonio da Costa.
Romualdo da Silva Braga.
João Miguel dos Santos.
Domingos Manoel Martins.
Antonio Baptista de Araujo Sobrinho.
José Antonio dos Santos.
Leonardo Antonio da Silva.
Manoel Joaquim dos Passos Guimarães.
Manoel José Vieira.
Frederico da Silva Magalhães.
João Nepomuceno Coelho da Silva.
João Gomes de Oliveira.
Joaquim Guedes Valente.
João Martins da Silva.
Venancio Rosas.
Deodato Gonçalves Torres.
João Nunes Ferreira Coimbra.
Tiburcio Adelino de Oliveira.
Augusto Medeiros.
Antonio Moreira Pinto.
José Antonio Moreira Junior.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 8 de Dezembro de 1886.

O vigario,
João Augusto do Nascimento Pereira.

Rita Mariá Joaquina

Cesario Ventura muito agradece aos seus bons compadres os Illms. Srs. Isidoro Pinto de Lemos, Antonio da Cruz Riboiro, sua Exma. comadre D. Leonor Porto, pela maneira com que concorreram para o enterro daquella finada, que apenas foi comadre de quem este subscreve, bem assim ao Rvd. Padre Bastos, actual vigario interino da freguezia de Afogados, bem assim ao Sr. Fulgencio José Joaquim Cavalcante proprietario da casa em que reside quem este agradece.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidade: febres, molestias das senhores e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone 374

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingderf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava approximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina, dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de desesseis milhas distantes d'aqui a pedir me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frêres e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 325

ADVOGADOS

Os bachareis Eduardo Silva

E

Silva Brasileiro

aceitam causas civeis, commerciaes e orphanalogicas

NA

CIDADE DO LIMOEIRO

onde residem

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar Telephone n. 226.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia – rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Trabalho artistico

Acha-se entre nós, de passagem para o sul, um dos artistas mais importantes de Paris, em obras de crystal; propõe-se a exibir os seus trabalhos perante os amadores e curiosos desta capital, fazendo sahir de suas mãos, do crystal bruto, obras do mais apurado gosto e delicadeza; é trabalho curioso e que o artista faz perante o espectador em alguns minutos.

Funcciona á rua da Imperatriz n. 6 das 5 horas da tarde em diante.

Entradas 500 réis.

George B. Nind

PROFESSOR

Inglez, Piano, Canto.

Rua do Progresso n. 23

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Barros Carneiro

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88

1º ANDAR

Consultas somente nas terças, quintas e sabbados

De 1 hora ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone 198

Mr. & Mrs. Lowe

At home

4th & 5th Ins.

Poço 1st Nov. 1887.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo do figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua noffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

O PEITORAL DE CAMBARA' é, sem duvida, o remedio que mais convém ás crianças acommettidas de coqueluche ou tosse nervosa, asthma, catharros pulmonares, rouquidão, dôres de garganta, etc. A acção deste medicamento, sendo sobre as vias respiratorias, como se prova com attestados medicos, facilita a expectoração, curando, no geral, prompta e radicalmente.

Preservativo da erysipela

E

Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Monoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C., successor

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

EDITAES

— O administrador da Recebedoria Provincial em obediencia á lei n. 1,884 e de accordo com a decisão do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 do corrente, faz publico a quem interessar possa que no praso de 30 dias uteis contados de 2 de Novembro proximo dar-se-ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, dos seguintes impostos relativos ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886–87;

3 % sobre o gyro de casas commerciaes a retalho;

10 % sobre estabelecimentos fora da cidade.

12 % sobre escriptorios de advogados, solicitadores, cartorios e consultorios medicos.

20 % sobre estabelecimentos da cidade.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em descontos de lettras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias ou fracções destas.

80 réis por litro de aguardente ou alcool quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$000 applicados á companhia de bombeiros e cobrados dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes exitentes nas cinco freguezias da cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga, canôa etc.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 25 de Outubro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura

MUTILADO

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 11 do vindouro mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal com uma olaria em continuação da mesma, tudo em ruina, sita em terreno foreiro de marinha, no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, pertencente a José de Amorim Senna, hoje a seus herdeiros, avaliada em 800$000.

A casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, sita á rua de Gervasio Pires n. 73, pertencente a Antonio Bernardo Quinteiro, avaliada por 500$.

O dominio util do terreno de marinha n. 9, sito em Motocolombó, pertencente aos herdeiros de Luiz de França da Cruz Ribeiro, avaliado por 200$000. Todos os bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 29 de Outubro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os Srs. socios a comparecerem no domingo 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde da sociedade, á rua de Hortas n. 41, 2º andar, entrada pelo becco, afim de em assembléa geral resolver-se materia urgente.

Secretaria do Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.

O 1º secretario interino,
Constancio Carvalho.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 7 do corrente mez paga-se a classe de professoras de 2ª entrancia correspondente ao mez de Setembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Novembro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

IRMANDADE

Das Almas da parochia do Recife

Pelo presente convido a qualquer reverendo Sr. sacerdote que queira celebrar missas na igreja matriz do Recife, com a espórtula do costume, na segunda-feira 7 do corrente mez. Recife, 3 de Novembro de 1887.

O thesoureiro,
Faustino José da Fonseca.

Alliança

De ordem do presidente desta sociedade faço pelo presente, constar a todos os socios, que no dia 7 do corrente terá no lugar do costume, ás 6 horas da tarde, sessão de finanças.

Recife, 3 de Novembro de 1887.

O secretario,
José Joaquim Dias do Rego Junior.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Outubro proximo findo, o apparelho abaixo declarado:

Boa-Vista

Rua do Hospicio n. 14, apparelho n. 10,965, casa terrea.

Recife, 4 de Novembro de 1887.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Confraria de SS. Chrispim e Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

Por ordem do juiz provedor convida aos Srs. confrades para comparecerem em nosso consistorio domingo 6 do corrente as 9 horas da manhã para Assembléa Geral dos novos funccionarios que teem de reger o anno de 1887 a 1888, pelo art. 88 do nosso compromisso.

Recife, 4 de Novembro de 87.

Eloy Martiniano Lopes Galvão,
Secretario.

Companhia de Beberibe

Achando-se experimentados os encanamentos e organisado o novo serviço de abastecimento d'agua até o Parnameirim, vai se proseguir nas experiencias na secção immediata, entre aquella localidade e a Torre. Na mesma occasião esta companhia mudará a sua custa os antigos encanamentos de derivação para as pennas d'agua até o alinhamento municipal, e collocará o respectivo hydrometro ou apparelho medidor da quantidade d'agua consumida.

Outrosim, previne se ao publico de que se faz concessão de pennas d'agua em a nova secção, de accordo com o regulamento, devendo os interessados previamente inscreverem se no escriptorio desta companhia.

Recife, 27 de Outubro de 1887.

Oeciliano Mamede,
Director gerente.

Recebedoria provincial

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar no tempo competente.

S. Borja n. 14. Balbina Carolina P. Lavra	34$300
Hospicio n. 65. Barão de Bemfica	98$884
Praça do Conde d'Eu n. 32. Barão da Escada	128$550
Princeza Isabel n. 1. Barão de Goyanna	112$893
Imperatriz n. 31. Barão de Tacaruna	18$540
Dita n. 33. O mesmo	19$776
Visconde de Albuquerque n. 68. O mesmo	15$450
Ponte Velha n. 28. Baroneza de Cimbres	34$300
Estrada Velha da Magdalena n. 3 A Bemvindo da C. Santos Meira	61$803
Imperatriz n. 30. Dr. Bento José da Costa	84$464
Conde da Boa-Vista n. 17. O mesmo	20$601
Dita n. 19 A. Dr. Bento José da Costa	49$442
Hospicio n. 13. O mesmo	15$450
Payssandú n. 5. Bento Manoel de Castro Amaral	61$803
Santa Cruz n. 72. Bernardino Francelino de C.	61$803
Estrada de João de Barros n. 21. Berthelino Correia de Amorim e outros	36$051
Dita n. 1. Brittes de Albuquerque Gama Lins e outros	49$442
Travessa do Jasmim n. 1. Caetano Theodoro Antunes Villaça	81$052
Soledade n. 62. Candida Severina da Conceição	27$193
S. Borja n. 62. Candido José da Silva Guimarães (parte)	11$536
Ponte Velha n. 6. Candido Moreira da Costa	40$480
Largo da Igreja n. 5 A. Capella de Santo Amaro das Salinas	12$360
Imperatriz n. 54. Carlos Martins de Almeida	90$644
Visconde de Goyanna n. 37. Carlota Vieira Ribeiro	28$119
Ponte Velha n. 104. Carolina Maria Campos	37$081
Becco Cacimba dos Prazeres n. 5. Carolina Maria da Conceição	7$416
Dita n. 7. A mesma	7$416
Leão Coroado n. 22. Catharina Maria da Paixão	14$059
Gervasio Pires n. 69. Catharina Maria da Silva Motta	10$969
Dita n. 71. A mesma e outros	10$969
Coronel Lamenha n. 26. Cecilia Amelia da Cunha Muniz	22$249
Hospicio n. 27. Clara Carolina da Fonceca	43$262
Dita n. 31. A mesma	83$413
C. João F. Vieira n. 7. Clementino de F. Tavares e outros	22$249
S. Borja n. 18. Os mesmos	30$901
Conde da Boa-Vista n. 112. Os mesmos	18$540
Conceição n. 29. Os mesmos	22$249
S. Borja n. 20. Os mesmos	36$102
Atalho n. 15. Os mesmos	27$811
União n. 69. Clotilde Ignez da Silva Britto	51$502
Riachuelo n. 56. Companhia de Beberibe.	20$601
Estrada de João de Barros n. 1 D. Companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro	9$888
Aurora n. 69. Conde da Boa-Vista	103$005
Coronel Lamenha n. 50. Constança C. da Cunha (parte)	8$599
Dita n. 48. A mesma (meia)	17$148
Visconde de Albuquerque n. 59. Constança Ferreira Lima	24$721
Estrada do Luiz do Rego n. 6. Constança Zeferina de Oliveira	9$838
Largo da igreja n. 7. A mesma (parte)	1$121
Largo de Santo Amaro n. 6 A. Damião Lopes Ferreira Guimarães	12$360
Travessa de João de Barros n. 10. Desiderio Basilio das Chagas	9$888
Riachuelo n. 2. Dionisio Dias Moreira	21$939
Coelhos n. 1. Domingos Antonio Villaça	14$059
S. Borja n. 57. O mesmo	24$721
Progresso n. 2. Domingos Ignacio Fraga	18$540
Dita n. 2 A. O mesmo	18$640
Ponte Velha n. 48. Eduardo Colombier	12$360
Travessa do Velas n. 24. O mesmo	5$562
Aurora n. 33. Eduardo C. da Assumpção (meia)	15$473
Principe n. 5 A. Eduardo Gregorio Gonçalves (parte)	11$128
Ponte Velha n. 74. Eduvirges Maria Coelho	22$249
Socego n. 26. Emilia e João filhos de João Baptista de Moraes	9$372
Alegria n. 22. Emilia Maria de Almeida	14$832
Soledade n. 35. Emelia Pereira da Cruz (parte)	10$631
Coronel Lamenha n. 50. Emiliana Josephina da Cunha (parte)	826
Travessa de João de Barros n. 8. Epiphanio da Silva Magalhães	9$888
Sahida para João de Barros n. 7. Escolastica Maria Barbosa	8$652
Travessa do Quiabo n. 13. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.	12$360
Estrada de João de Barros n. 35. Esmeralda Estephania P. Braga	12$360
Coronel Lamenha n. 15. Estevão Rodrigues Fontes (passou a Francisco de C. A. Brandão)	18$540
Aurora n. 33. Eugenio Antunes da Silva (meia)	15$450
Soledade n. 35. Eulalia Pereira da Cruz (parte)	10$631
Travessa do Principe n. 1. Felicia Maria da Conceição	9$888
Dita n. 5 A. A mesma	8$652
Fundição n. 4. Felippe Nery Gonçalves T. Costa (meia)	12$360
Travessa do Ferreira n. 6. O mesmo	12$360
Dita n. 14. O mesmo	16$068
Travessa da Costa n. 1. O mesmo	12$360
Dita n. 3. O mesmo	12$360
Dita n. 5 O mesmo	12$360
Dita n. 7. O mesmo	12$360
Dita n. 9. O mesmo	12$360
Dita n. 11. O mesmo	12$860
Dita n. 30. O mesmo (meia)	8$652
Dita n. 32. O mesmo	7$416
Dita n. 34. O mesmo	14$832
Dita n. 36. O mesmo	14$832
Dita n. 38. O mesmo	17$304
Travessa do Lima n. 6. O mesmo	16$068
Travessa do Gonçalves n. 8. O mesmo	13$596
Dita n. 16 O mesmo	9$270
Dita n. 18. O mesmo	9$270
Fundição n. 1. O mesmo	24$721
Capitão Antonio de Lima n. 9. O mesmo	22$247
Dita n. 11. O mesmo	20$601
Conquista n. 7. Felisarda Maria da Conceição	18$540
Nympha n. 20. A mesma	18$540
Ponte Velha n. 115. Flora Maria Diniz	34$300
Ponte Velha n. 127. Florencio José de Azevedo Santos (1/2)	10$300
Coronel Lamenha n. 8. Francelina C. Ludovica Bastos (parte)	3$656
Luiz do Rego n. 40 F. Francelina Maria dos Santos	30$901
Socego n. 40. Francelina Sabina do Monte	17$058
Dita n. 42. A mesma	17$053
Dita n. 16. Francisca Adelaide Gomes (1/2)	9$888
Ponte Velha n. 34. Francisca Guilhermina de Souza Annes e outros	34$300
Dita n. 102. A mesma	24$721
Socego n. 15. Francisca Joaquina de Jesus	8$652
Dita n. 17. A mesma	8$652
Becco da Attracção n. 1. Francisca Maria da Conceição Wanderley	17$304
Progresso n. 14. Francisco Alves Martins Junior	88$996
Conde da Boa-Vista n. 32. O mesmo	30$901
Dita n. 68. O mesmo	30$901
Dita n. 70. O mesmo	61$803
Dita n. 80. O mesmo	22$249
Dita n. 82. O mesmo	35$296
Dita n. 92. O mesmo	41$202
Dita n. 94. O mesmo	61$803
Dita n. 96. O mesmo	24$721
Dita n. 98 O mesmo	27$193
Dita n. 73 O mesmo	30$901
Dita n. 79. O mesmo	37$081
Nympha n. 2. O mesmo	27$193
Largo da igreja n. 7. Francisco Antunes de Oliveira (parte)	2$620
Cajueiro n. 1. Francisco Antonio da Silva Riga e outros	61$803
Dita n. 3. Os mesmos	30$901
Estrada velha de Santo Amaro n. 6. Francisco Antunes Ferreira	9$888
Dita n. 8. O mesmo	41$202
Pombal n. 2 A. Francisco Avila de Mendonça	14$832
Estrada velha de Santo Amaro n. 12 B. O mesmo	7$416
Dita n. 12 C. O mesmo	7$416
Dita n. 12 D. O mesmo	7$416
Dita n. 12 E. O mesmo	7$416
Dita n. 12 F. O mesmo	7$416
Dita n. 12 G. O mesmo	7$416
Dita n. 12 H. O mesmo	7$416
Dita n. 12 I. O mesmo	7$416
Dita n. 12 J. O mesmo	7$416
Dita n. 14. O mesmo	7$416
Dita n. 16. O mesmo	7$416
Dita n. 18. O mesmo	7$416
Dita n. 20. O mesmo	7$416
Dita n. 22. O mesmo	7$416
Dita n. 24. O mesmo	7$416
Hospicio n. 6. Francisco de Carvalho Andrade Brandão	82$404
Pombal n. 28. O mesmo	30$901
Estrada de João de Barros n. 33 A. O mesmo	24$721
Conde da Boa-Vista n. 105. Francisco Ferreira da Silva	17$304
Dita n. 107. O mesmo	18$540
Alegria n. 2. O mesmo	22$249
Aurora n. 179. Francisco Gomes da Silva Saraiva	14$306
Luiz do Rego n. 11. O mesmo	18$540
Largo dos Coelhos n. 23. Francisco Gonçalves da Costa	24$721
Visconde de Albuquerque n. 97. O mesmo	24$721
Principe n. 5 A. Francisco Gregorio Gonçalves (parte)	11$128
Visconde de Albuquerque n. 81. Francisco Jacintho de Sampaio	21$939
Capitão Antonio de Lima n. 68 A. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito	14$832
Dita n. 60 O mesmo	12$360
Dita n. 60 A. O mesmo	12$360
Ponte Velha n. 129. Francisco José Cyrillo Leal	34$300
Estrada de João de Barros n. 14. Francisco José Guerra	9$888

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE OUTUBRO DE 1887

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aristides Pereira de Leão.
Amancio Ramos Freire.
Antonio Barbosa Pontes.
Arão Valente de Figueiredo.
Antonio Borges Ferreira Castello Branco.
Antonio Lima Nogueira.
Antonio Marcellino dos Santos.
Benjamin.
Claudino Henrique de Araujo Guarita.
Cirne Lima.
Esperidião Ferreira Monteiro.
Eduardo Victorio.
Formosina Maria do Rosario.
Ferreira & C.
Ferreira Maia & C.
Firmino.
Florentino Fernandes Teixeira.
Francisco Dias Marques.
Generosa Fernandes de Oliveira.
Ignacio José Felippe.
João Dias Moreira.
João E. da Costa Albuquerque Filho.
João Francisco Evangelista Escorel.
João Licinio de Miranda Barbosa.
Joaquim José Pereira.
Joaquim da Silva Carneiro.
José Antonio Pedro.
José Benjamin da Costa.
José Gonçalves Rodrigues.
José Samuel Botelho.
Liodino Alves da Silva.
Maria L. Viegas de Miranda.
Miguel Angelo da Rocha Moreira.
Maximiano Jansen Viegas de Mello.
Manoel João dos Santos.
Manoel Nunes Machado.
Manoel Xavier da Cunha Montenegro.
Nicoláo Gomes da Silva.
Pedro Barbosa Vianna.
Rosa Alexandrina da Costa.
Raymundo Petronilo da Fonseca.
Silvestre.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Villas-Boas.

Deodato Pinto dos Santos, 1º official.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos, preferindo os situados no bairro da Boa-Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego, Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.

Ricardo Menezes, gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 4 de Novembro.

ASSUCAR: — **Mercado firme.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 12/9 por quintal.

ALGODÃO: — **Transacções regulares.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 7/16 d. por libra.

Vendas do dia 10:000 fardos.

NEW-YORK, 4 de Novembro.

ASSUCAR: — **Mercado sustentado.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 5 1/8 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuuo, 5 de Novembro de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 5 de Novembro de 1887

Apolices provinciaes de 7 0/0, valor de 1:000$000 a 1:017$500.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre o Porto á vista, 134 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
10 apolices provinciaes.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

A taxa official foi ainda hoje 22 7/8 d. sobre Londres, mas sem tomadores.

O papel particular foi passado a 23 d.

Houve pouco movimento, continuando o mercado firme e com tendencia para alta.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado muito firme, sem alteração na taxa.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
New-York		2$200

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
Ilha dos Açores	..	242
Ilha da Madeira	..	239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 5 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 a 2$500
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª boa	2$400 a 2$500
" 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
" bruto	1$480 a 1$560
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão

EM 5 DE NOVEMBRO DE 1887

Pela manhã constou venda alguns pequenos lotes do de 1.ª sorte do sertão a 6$500 por 15 kilos; mais tarde, porém, os compradores offereciam ... 6$400.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 31	99 262
Vapores	1 á 31	31
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	6.947
Animaes	1 á 31	7.694
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 31	66.544
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 31	60.009
Somma		240.487
Em igual mez de 1886		191.783
Differença para mais em 1887		48.701

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 31	2.664
Vapores	1 á 31	7.003
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	140
Animaes	1 á 31	8 016
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 31	1.602
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 31	4.267
Somma		23.692
Em igual mez de 1886		34.725
Differença para menos em 1887		11.033

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 4	20.638
Via ferrea de Caruarú	3 e 4	1.872
Animaes	2 á 5	2.440
Via-ferrea de S. Francisco	2 e 3	8.344
Via-ferrea de Limoeiro	2 e 3	11.030
Somma		44.324

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 5	1.537
Vapores	2	2.276
Animaes	2 á 5	1.806
Via-ferrea de Limoeiro	2 e 3	517
Somma		6.136

Vapores despachados

Vapor nacional «Jaguaribe», sahido hontem, levou para:

Natal: 1 caixa com fumo e 1 dita com calçado nacional.
Mossoró: 1 caixa com fumo.
Ceará: 15 fardos de xarque.
Carregaram diversos.

Vapor inglez «Gelert», sahido hontem, levou para:

Liverpool: 2.100 saccas com algodão e 1.000 saccos com assucar mascavado.
Carregaram John H. Boxwell.

Navios despachados

Lúgar americano «Eduard A. Sanchez», sahido hontem, levou para:

New-York: 10.027 saccos com assucar mascavado.
Carregaram Henry Forster & C.

Barca ingleza «Vibilis», sahida hontem, levou para:

New-York: 10.000 saccos com assucar mascavado.
Carregaram Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE NOVEMBRO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	143
Assucar mascavado (kilo)	96
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	370
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	473
Couros seccos espichados (kilo)	531
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	65
Carnaúba (kilo)	333
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	4 0
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	45
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca ingleza *Charity*, para Estados Unidos.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca norueguense *Rex*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar portuguez *Temerario*, para Santos.
Patacho sueco *Almina*, para Rio Grande do Sul e Montevidéo.
Vapor portuguez *John & Albert*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Merchant*, para Liverpool.
Vapor inglez *Actor*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ibis*, carvão de pedra.
Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.
Barca ingleza *Carpassian*, bacalhão.
Barca norueguense *Scriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue inglez *Union*, bacalhão.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar inglez *Catherine*, carvão de pedra.
Lúgar norueguense *Anna*, xarque e farello.
Lúgar sueco *Aurora*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Mennie*, bacalhão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *85*, bacalhão.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.

Importação

Patacho allemão *Romeu*, chegado de Hamburgo em 4 do corrente e consignado a Fonseca Irmão & C., manifestou:

Bitter 10 caixas á ordem.
Balanças 4 caixas á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 12 amarrados a A. D. Carneiro Vianna.
Barras de ferro 1,049 á ordem, 650 a Albino Silva & C.
Cimento 1,200 barricas á ordem, 150 a Affonso Oliveira & C., 50 a Albino Silva & C.
Cabos 49 rolos a Beltrão & Costa.
Candieiros 2 caixas a Azevedo & C.
Cerveja 120 caixas a Affonso Oliveira & C., 40 a João Fernandes de Almeida, 50 a Esnaty Rodrigues & C., 100 a Paiva Valente & C., 100 a Souza Basto Amorim & C., 80 a Gomes & Pereira, 247 á ordem.
Carvão de pedra 20 toneladas á ordem.
Cevadinha 30 garrafões á ordem, 10 a João Fernandes de Almeida, 15 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a João Fernandes de Almeida.
Ervilhas 20 garrafões á ordem, 15 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Espoletas 1 caixa á ordem, 1 a A. D. Carneiro Vianna.
Espingardas 1 caixão á ordem.
Genebra 140 caixas á ordem, 175 a Fernandes & Irmão, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho.
Louça 7 grades a Costa & Medeiros, 144 á ordem.
Mercadorias diversas 1 volume a Oliveira Basto & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Conrad Wachsmann, 11 a A. Seixas, 4 á ordem.
Objectos de barro 2 caixas a Manoel Joaquim Pereira.
Parafina 10 caixas a Casemiro Fernandes & C.
Pianos 8 caixões a H. Vogeley & C.
Polvora 100 barris a Gomes de Mattos Irmãos, 200 a Ferreira Guimarães & C.
Phosphoros 10 caixões a Francisco Lauria & C., 5 a Parente Vianna & C., 5 a Fraga Rocha & C., 10 a Ferreira & Irmão, 10 a Fernandes da Costa & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Souza Basto Amorim & C., 5 a Antonio Lima & C., 20 a Paiva Valente & C., 6 a Fernandes & Irmãos, 125 á ordem, 15 a Soares do Amaral Irmãos, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a Guimarães & Perman, 10 a Araujo Castro & C., 39 a João Fernandes de Almeida.
Papel de embrulho 585 fardos a Esnaty Rodrigues & C., 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 200 a João Fernandes de Almeida, 682 á ordem, 300 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 59 a Affonso Oliveira & C.
Rotin 2 volumes a Ferreira Guimarães & C.
Sagú 20 garrafões á ordem, 10 a João Fernandes de Almeida, 15 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Tecidos diversos 1 volume á ordem
Velas 50 caixas a Esnaty Rodrigues & C., 3 grades á ordem.
Vidros 6 caixas a Manoel Joaquim Pereira, 40 á ordem, 8 a Ferreira Guimarães & C., 29 a J. A. Veiga & C., ditos para vidraças 106 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Lúgar nacional *Cariello*, chegado de Macáu em 3 do corrente e consignado a Gomes de Mattos Irmão, manifestou:

Sal 985 alqueires aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— Na barca norueguense *Josva*, carregaram:
Para New-York, F. Casção & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *E. A. Sanchez*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Vibilia*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 951 saccos com 71,325 kilos de assucar macavado.

— Na barca norueguense *Rex*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 660 saccos com 49,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor portuguez *John & Albert*, carregou:
Para New-York, J. H. Boxwell 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Gelert*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 308 saccas com 21,105 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Araucania*, carregaram:
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 203 couros salgados com 2,436 kilos; S. G. Brito 358 couros salgados com 4,296 kilos.

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:
Para Liverpool, F. M. da Silva & C. 1,000 saccos com bages de mamona, pesando 40,000 kilos; P. Rezende & C. 250 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado; M. Lima & C. 350 saccas com 32,096 kilos de algodão; S. P. Johnston & C. 1,001 saccas com 80,179 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregaram:
Para o Porto, S. B. Amorim & C. 311 couros salgados com 3,732 kilos e 450 ditos espichados com 3,150 ditos.

— Na barca nacional *Marinho 11*, carregaram:
Para o Porto, F. de Moraes 5 barris com 240 litros de aguardente, 1 dito com 20 ditos de mel, 1 barrica com 30 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 litros de farinha de mandioca.
Para Lisboa, F. de Moraes 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Para o interior

— Na barca ingleza *Charity*, carregaram:
Para Santos, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho sueco *Almina*, carregaram:
Para Pelotas, Maia & Rezende 900 saccos com 74,520 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para Manáos, H. Oliveira 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 20 barricas com 1,289 kilos de assucar branco.
Para o Pará, M. Amorim 60 barricas com 3,600 kilos de assucar branco, 14 pipas e 50 barris com 11,520 litros de aguardente, e 2 volumes com mel de abelha no valor de 40$000.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, A. F. dos Santos 8 volumes com preparados de jurubeba.
Para Pelotas, Burle & C. 122 saccos com 9,150 kilos de assucar branco.
Para o Rio Grande do Sul, Burle & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:
Para Mossoró, A. F. dos Santos 3 caixas com medicamentos.

— Na barcaça *Correio de Natal*, carregaram:
Para Natal, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jaguaribe», para:

Parahyba	30:000$000
Natal	46:400$000
Mossoró	13:000$000

— Pelo vapor nacional «Ipojuca», para:

Mossoró	12:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 2 a 4	147.203$611	
Idem de 5	52:333$548	
		199:537$159
Renda provincial:		
De 2 a 4	27.363$455	
Idem de 5	21:473$249	
		48 836$704
		248:373$863

Recebedoria geral

De 2 a 4	3:656$699	
Idem de 5	1:351$131	
		5:007$830

Recebedoria provincial

De 2 a 4	1:118$217	
Idem de 5	413$834	
		1:531$051

Recife Drainage

De 2 a 4	573$102	
Idem de 5	2:506$190	
		3.079$292

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 5 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

41 bois pesando 5,814 kilos, sendo de Oliveira Castro, 23 ditos de 1ª qualidade, 3 de 2ª e 15 ditos particulares.

701 kilos de peixe a 20 réis	14$020
95 cargas de farinha a 200 réis	19$000
31 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$300
6 taboleiros a 200 réis	1$200
23 Suinos a 200 réis	4$600
Foram occupados:	
25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
19 compartimentos de farinha a 500 réis	9$500
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
60 ditos de legumes a 400 réis	24$000
33 ditos de fazendas a 400 réis	13$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	222$220
Rendimento dos dias 1 a 4 do corrente	829$680
Foi arrecadado liquido até hoje	1:051$900

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 500 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 114 rezes para o consumo do dia 6 de Novembro.

Sendo: 82 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 5 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
* Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Almina—á Hermann Lundgrin & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Actor—á Johnston Pater & C.
Andréas Rus—á Wilson Sons & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengale—á ordem.
Charity—á Henry Forster & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Carpassian—á Saunders Brothers & C.
Cato—á Wilson Sons & C.
* Eduard A. Sanches—á Pereira Carneiro & C.
Ehen—á ordem.
Francis John—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
* Gelert—á Boxwell & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Inefrid—á Hermann Lundgrin & C.
Josva—á ordem.
John & Albert—á Baltar Oliveira & C.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Mennie—á Saunders Brothers & C.
Merchant—á Samuel L. Johnston.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
Norasmann—á Companhia Telegraphica.
Oitenta e Cinco—á Johnston Pater & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Socriddesen—á Companhia do Gaz.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Union—á Johnston Pater & C.
* Vibilia—á Hermann Lundgrin & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Wave Queen—á Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Manáos—hoje.
Araucania—amanhã.
Advance—a 10.
Tijuca—a 10
Espirito Santo—a 13.
Trent—a 14.
Pernambuco—a 17.
Orenoque—a 19.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pará—hoje.
Maranhão—a 22

DA EUROPA

Tagus—a 9.
Ville de Maceió—a 15.
Potoxi—a 22.
Elbe—a 24.

DO HAVRE

Suez—hoje.

DE HAMBURGO

Paranaguá—a 15.

DE LIVERPOOL

Orator—a 8.

DE NEW YORK

Finance—a 15.

Vapores á sahir

Pará — hoje, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Manáos — amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Suez—amanhã, ás 3 horas da tarde, para Santos e escala.
Araucania—amanhã, á 1 hora da tarde, para Liverpool e escala.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Brodrene—de Cardiff.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.
Ema—do Rio de Janeiro.
Fanny—de Liverpool.
Hans Tode—do Rio de Janeiro.
I. H.—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Liwingstone—de Cardiff.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Progress—de Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5 de Novembro

Cardiff—49 dias, barca norueguense *Andreas Rus*, de 557 toneladas, capitão Theodor Jensen, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Port Elizabet—32 dias, brigue norueguense *Helene*, de 277 toneladas, capitão G. P. Jensen, equipagem 9, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Gelert*, commandante R. Wint, carga varios generos.

Camossim e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Francisco Alves da Costa, carga varios generos.

Estados-Unidos — Lugar americano *Eduardo A. Sanches*, capitão J. Johnson, carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Vibilia*, capitão J. Thomas Sutti, carga assucar.

MUTILADO

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, sacs, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsick & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs	18$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	35$
Telhas communs	
Ditos formato inglez	

Tijolos tubulares de diversos formatos, telhas francezas cristas para cumieira, cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões.

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.° andar, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Telephone 358

THEATRO
SANTO ANTONIO

6 DO CORRENTE

Brilhante espectaculo em beneficio e organisado pelo

LISBOA

Dará começo a funcção o

Fechamento das portas

muito embora appareça

Um cara dura

fazendo

Guerra ás mulheres

e de accordo com um MAGICO transforme o theatro em flores, faça desapparecer relogios, chapéos, cartas, lenços, anneis, transforme velhas em meninas bonitas, homens MADUROS em rapazes frescos. Tudo terá lugar amanhã.

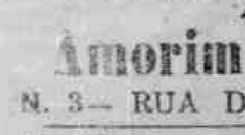
DOMINGO, 6

A's 7 horas, para acabar as 9 1/2.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O' paquete Tagus



E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os AGENTES

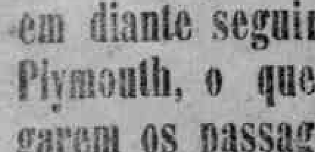
Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania



Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 15 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.° andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1° tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

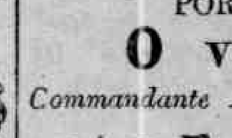
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

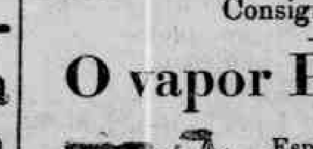
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

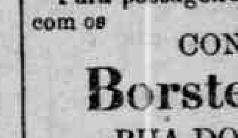
Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro do porto.

Para passagens, carga, frete e etc., tracta-se com os

Consignatarios

O vapor Paranaguá



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

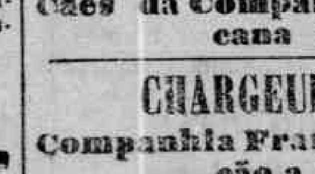
RUA DO COMMERCIO N. 3
1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo



Segue no dia 10 de Novembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

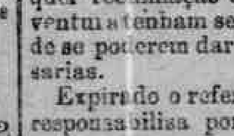
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand



E' esperado da Europa até o dia 15 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

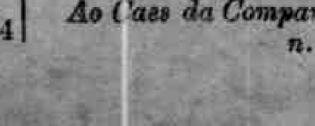
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 10 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade á barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo Filho

Pará

O lúgar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 4.

LEILÕES

Terça-feira, 8 deve ter lugar o leilão de pianos, mobilias, mesas elasticas, guarda louças, commodas, camas, e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

— Quinta-feira, 10 o de ferragens de conformidade com o annuncio em outro lugar desta columna.

Leilão

De 30 redes novas, 45 caixas com peças de fitas para santos, 4 lindas mallas para viagens, diversas duzias de lenços de linho, colxas de crochet, pannos de crochet para cadeiras, pentes de marfim para caspas, duzias de livros para notas, mobilias, pianos, marquezões, camas, espelhos, quadros, guardas vestidos, aparadores, louças, vidros, talheres, jarros candieiros e 1 bilhar com todos os seus pertences.

Segun feira 7 do corrente

A's 11 horas

Rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De um importante terreno na Tamarineira, annexo a casa do Sr. Fernandes da Costa, com 400 palmos de frente, bastantes fundos, bem arborisado, cacimba com excellente agua e bom banheiro.

Segunda-feira, 7 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o importante terreno acima mencionado.

2.° leilão

DE UM SOBRADO DE 1 ANDAR

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Candido A. Sodré da Motta, levará a leilão pela segunda vez o sobrado de um andar sito a rua de Domingos José Martins n. 82, o qual se acha em bom estado e rende 73$000 mensaes, sendo metade pertencente aos bens do finado, e a outra metade a um consenhor, em terreno proprio.

Segunda-feira 7 do corrente

Rua do Imperador n. 35

A's 10 1/2 horas

Leilão
Agente Britto

De uma armação com balcão de volta e fiteiros, e diversos moveis, do deposito de cigarros, á rua estreita do Rosario n. 40. Garante-se a casa.

Segunda-feira, 7 do corrente

Ao meio dia em ponto

Leilão
Agente Brito

De um armação, utencilios e bons generos do estabelecimento de molhado sito á rua Augusta n. 220, garante-se a casa.

Terça-feira 8 de Novembro

A'S 10 1/2 HORAS

Leilão

De 50 saccos, com assucar, na Associação Commercial Agricola, ás 9 horas, e de 40 ancoras com alcool, na rua da Moeda n. 7, ás 10 horas.

Terça-feira, 8 do corrente

O agente Modesto Baptista por mandado do Exm. Dr. juiz do commercio fará leilão de 50 saccos com assucar e 40 ancoras com alcool, vindas do engenho Cahété pertencente a D. Anna Luzia de Siqueira Cavalcante viuva de José Camello de Siqueira Cavalcante e arrestados por Antonio Vasco de Algonez Cabral.

Leilão

DE MOVEIS

Constando de mobilias, pianos, mezas redondas, carteiras, secretarias, mezas elasticas, guarda louças, fiteiros, commodas, camas e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Ao correr do martello

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto, tendo de receber em seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, muitos e differentes volumes de ferragens e ferramentas para leilão do dia 5ª feira 10 do corrente, fará leilão dos pianos, mobilias, mezas e mais objectos existentes no mesmo armazem, devendo effectuar a entrega no mesmo dia.

Em tempo.

Os donos dos moveis acima mencionados que não quizerem sujeitar-se ao maior preço em leilão dignem-se retiral-os antes do dia 8 do corrente.

Leilão

Do casco, mastros reaes, ancoras, correntes, velas e mais pertences do lúgar

CORRIELLO

tal qual se acha ancorado neste porto, bem como o carregamento de 985 alqueires de sal.

Quarta feira, 9 de Novembro

A'S 11 HORAS

Em frente a Associação Commercial

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão, precedida a competente licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, o casco e mais pertences do lúgar *Corriello*, bem como o seu carregamento de 985 alqueires de sal (medida do Macau) tal qual se acha ancorado no quadro da carne secca.

O referido lúgar foi construido ha 7 annos, e concertado em Agosto de 1885.

O leilão terá lugar ás 11 horas na Associação Commercial

Leilão

Da dividas na importancia de 19:867$040

Quarta-feira, 9 de Novembro

A's 11 horas

NO ARMAZEM Á RUA DO IMPERADOR N. 16

O agente Martins venderá em leilão por ordem dos herdeiros de José Joaquim de Castro Moura, residentes em Portugal, as dividas abaixo declaradas, constantes de letras e conta de livro.

A' saber:

Manoel Joaquim Branco de Moraes 5:500$000, Francisco Candido Valença 3:280$490, Manoel Vaz da Fonseca 1:645$630, senador Jacintho Paes de Mendonça 1:400$000, Antonio José de Mello 1:078$000, Manoel Pereira Lemos 1:000$000, Antonio José de Mello Luna 900$000, Francisca Maria da Conceição 779$000, Antonio Joaquim de Mello Menino 684$710, Manoel Eleuterio Lins 661$490, Francisco da Conceição Mello 640$000, Thomé Rodrigues dos Santos 525$000, Antonio Buarque Guimarães 424$600, Luiz do Rego Falcão 403$280, Pedro Gomes de Mello 150$000, Antonio Joaquim de Mello 115$500, Clementino José Fernandes 68$560, Manoel Guedes Reis Lima 33$360.

Grande leilão

De importantes moveis, 1 bom piano, espelhos, louça de porcelana, cristaes e vidros.

A saber:

Um bom piano forte, 1 cadeira para o mesmo, uma rica mobilia de jacarandá contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 bonito espelho oval de cristal, 2 porta cartões, 7 tapetes, 2 suspensões para flores, 2 ricos quadros com molduras douradas, 4 importantes jarros (bacarat) com figuras fuscas, 2 cortinados riquissimos com as competentes sanefas, 1 rico toilet de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 guarnição para lavatorio, 2 albuns para retratos e 1 importante cama franceza de jacarandá.

Uma linda secretaria de jacarandá, 2 pares de cestas de madeira, 1 diorama com vistas de Lisbôa, 1 binoculo, 5 tapetes, 1 cadeira de balanço, 1 cabide portatil, 1 mesa com espelho e 1 lavatorio de fata.

Uma boa mesa elastica de 6 taboas, 2 importantes sparadores com pedra, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 12 cadeiras de guarnição de amarello, 1 sofá, 2 quadros, 1 relogio de parede, mesa para engommado, camas de lona, 1 quartinheiro, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, calices, campoteiras e um trem de cosinha e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

A's 11 1/2 horas

Quinta-feira 10 do corrente

Na rua do Hospicio casa de azulejo n. 41

O agente Martins competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes na referida casa, os quaes se tornam recommendaveis por terem sido todos feitos a capricho e se acharem muito bem conservados.

Leilão
De ferragens

CONSTANDO DE:

Safras, tornos, balanças, pezos, guinchos, sylindros, correntes, vergas, moitões de ferro, picaretas, pás, rodas, caixas com parafusos, pregos, muitos outros artigos de ferramentas que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão diferentes volumes com ferragens, vindos de Una e transportados para o armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, onde se effectuará o leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado para serviço domestico; á estrada da Torre, casa n. 6-B. Na mesma casa alugam-se as casas ns. 4-A e 6-A: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga se uma boa casa, bem tratada, com sitio, sita á rua Direita dos Afogados, defronte da antiga estação das diligencias; a tratar na mesma rua com o Sr. José Carlos de Sá, ou na rua estreita do Rosario n. 14, cartorio.

— Aluga-se a casa n. 127 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos, bom quintal, está limpa: a tratar na rua do Pilar n. 56, até as 11 horas da manhã ou depois das 4 horas da tarde.

— Aluga-se por preço commodo a sotéa n. 6 da travessa da Praia do Forte, com 5 quartos, 2 salas, despensa, cosinha e quarto para engommados.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 2° andar da casa n. 43 da rua do Visconde de Inhaúma (Rangel) com agua e commodos para familia; a tratar no andar terreo.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas; no largo da alfandega n. 7.

Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Offerece-se ou pede-se a toda e qualquer pessoa que tiver necessidade de bolos e pasteis, tenham a bondade de apparecer á rua das Carroças n. 3. São muito bem fabricados e por preço commodo.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar «Barbalho» n. 10, aonde tem tido taverna, ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado; cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

Ausentou-se do engenho novo da freguezia de Muribeca na madrugada no dia 31 de Outubro proximopassado o rapazito, liberto, de côr branca, robusto de corpo, e que dizia chamar-se Sabino, orphão, natural de Porto Calvo, de Alagoas, e que estivera empregado no engenho Pontal, de Agua Preta, ou de Barreiros, pertencente a Francisco de tal, d'onde veio para a casa de um parente do Dr. José Marianno, á rua das Flores; bem vestido, uma camisa de madapolão e calça de algodão listado, muito velhas, chapéo de palha de carnaúba, e palitot de panno fino preto, conduzio roubados 252$000 e um estoque com cabo de prata. Quem o agarrar, e o entregar a qualquer autoridade policial será gratificado.

— 14$000 mensaes o 2° andar da rua do Padre Floriano n. 69; para ver, a chave está na loja, e para tratar á rua do Pilar n. 125.

— Precisa-se de um feitor; a tratar na Passagem da Magdalena, rua de Bemfica n. 12.

— Aluga-se, vende-se ou faz-se qualquer negocio com uma casa junto a estação da Ipotinga: a tratar no engenho junto.

— Arrenda-se uma excellente casa, situada no bairro da Boa-Vista, com 4 salas, 12 quartos, quintal, agua e gaz, á pequena distancia das officinas da estrada de ferro de Apipucos e da linha de bonds do Hospicio; a tratar com a proprietaria da casa, á rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de criados para vender taboleiros; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se a casa n. 1, situada ao becco do Bartholomeu (casa amarella), com um bom sitio, fructeiras, etc.: a tratar na rua de Pedro Affonso numero 12

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Formosa n. 37.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, moça e sadia, dirija-se ao becco da Boia n. 26, freguezia do Recife.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Formosa n. 37.

Criado

Na rua da União n. 13, precisa-se de um criado.

Criados

Precisa-se de dous criados para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 12.

Attenção

Precisa-se de uma mulher para vender flores para santos; na rua das Hortas n. 140, primeiro andar.

Criado e cosinheira

Precisa-se para casa de uma familia nos Afflictos; a tratar na rua Nova n. 13.

Modista Franceza

Madame Fanny Silva, costureira e modista, participa a todas as suas Exmas. freguezas, que recebeu de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de fichús e guarnições de vidrilho de todas as cores, altas novidades em tecidos de verão, ottomane carré branca, creme preta, illusion para véos de noiva e flores de laranja para casamento, cachemira e crepe para luto, foulardes de seda para vestido, etamines e outras fazendas de apurados gosto.

Tendo o seu atelier completamente montado, executa com promptidão e por preços razoaveis, como abaixo especifica, toda e qualquer encommenda, que lhe for confiada. Faz vestidos para casamentos, bailes, passeios, etc., romeiras, visitas. Enfeita chapéos e faz luto em 24 horas.

Preços dos seus trabalhos, feitio de qualquer vestido de chita, percale, etc. 10$000; feitio de qualquer vestido de lã ou cachemira 12$000; feitio de qualquer vestido de seda, de 18$000 a 20$000.

RUA NONA N. 15, 1.° ANDAR

Aluga-se
No Cumbe (Beberibe)

Uma boa casa para passar a festa, com bastantes commodos e excellente banho, o melhor do lugar, casa da esquina, e junto da que mora a professora publica; a tratar na pharmacia Conceição, rua do Marquez de Olinda.

A's almas caridosas

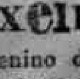
Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Motta Albuquerque, vendo-se forçada a retirar-se para fóra da cidade, por motivos de molestia em pessoa de sua familia a conselho dos medicos, para o lugar Fundão em Beberibe, vem ainda uma vez implorar das almas caridosas, que compadecendo-se do seu estado de pobreza, continuem a protegel-a, podendo remetter as suas esmolas para a redacção deste *Diario*, que serão remettidas para alli; confessando-se desde já eternamente grata.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua da Ventura n. 6, na Capunga, quatro cantos.

Aviso

François Loustao avisa ao respeitavel publico que comprou o hotel Oriental á rua do Bispo Sardinha ao Sr. Manoel Monteiro Braga, livre e desembaraçado de qualquer debito do mesmo senhor.



Quem quizer alugar o sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com o Sr. Negreiros á rua do Imperador n. 30.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

Criado

Precisa-se de um para todo serviço interno e externo de casa de pequena familia: á rua Duque de Caxias n. 37, 1.° andar.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris

Globulos, tinturas, carteiras, etc.

Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Attenção

A abaixo assignada declara ao publico em geral, que de ora em diante tem passado a posse de sua casa em Mutuns a Sra. Antonia Gomes de Carvalho, cuja pessoa é a verdadeira possuidora do seu estabelecimento neste povoado, do que é responsavel em suas transacções.

Mutuns, 2 de Novembro de 1887.

Rosa Francisca de Carvalho.

Hotel Petropolis

Junto a estação de Una em Palmares

Casa bem montada no alto da Montanha, excessivamente fresca, com jardim, banho, magnifico ar e muitos commodos. Ha tempo para as refeições. O trem para Garanhuns demora 50 minutos e o que volta para o Recife 1 hora e 25 minutos.

Hospedagem somente á pessoa moralisada e não se admitte jogo.

Criados

Na rua Formosa n. 33, precisa-se de criados.

Elegancia em obras de vime

São convidadas as Exmas. familias a supprir-se destes artigos, que acabam de chegar e se acham expostos á venda no estabelecimento de Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8, constando de um importante e variado sortimento de balaios, costureiros, açafates, bandeijas, berços e outros diversos objectos, primorosamente acabados.

Rua da Penha n. 8

Menino para criado

Precisa-se de um menino de 14 annos para baixo, para compras e mandados, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 36, collegio.

Registrada — CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente 6—Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

Boa morada

Aluga-se a casa n. 183 á rua Imperial, com grandes commodos, agua, gaz e grande quintal e arborisado; a chave está no n. 181, junto.

Charope de Jurubeba

COM

Iodureto de potassio

Tonico, depurativo e anti-rheumatico

PREPARADO POR

Bartholomeu & C., Successores

UNICO

Approvado e autorisado a venda pela Junta Geral de Hygiene da Corte

Este novo preparado é applicado com grande vantagem no rheumatismo agudo ou chronico, nas molestias do figado, baço, nas cloroses, nas debilidades de estomago e nas de origem syphiliticas, como dores sciaticas, ulceras, gonorrheas, molestias de pelle e em geral em todos os casos em que se tenha em vista a purificação do sangue.

Deposito Geral

34--Rua Larga do Rosario--34

Pernambuco

16$000

Aluga-se a casa n. 4 á travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, um sotão, quintal, cacimba, caiada e pintada; a chave no mesmo correr n. 26, trata-se a rua da Guia n. 62.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Igarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Ama para engommado

Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma mulher para fazer engommados.

Aluga-se ou vende-se

uma casa pequena á rua de S. Francisco n. 1 e a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Ao Triumpho

Novidades e pechinchas

Ricos córtes de zefir bordados	20$000
Córtes de cretone e com figurino	8$000
Saias bordadas finas	4$000
Casacos bordados finissimos	5$500
Zefir liso e de quadros combinação, novidade, covado	$560
Lãs finas de listras e quadros, covado	$560

Merinós, lãs, cretones, metins e outros tecidos, padrões modernos, que se vendem muito barato.

Rua Duque de Caxias n. 49, Bastos & C.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites,
Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 °/₀ de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 °/₀ com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	140 sac.	140:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

JOSÉ G. TODD

Engenheiro e machinista
FABRICA EM PATERSON—N. J.
OFFICINA EM NEW-YORK — 36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de corredeiras e de coberta automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horisontal, vertical e remolcador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Remettem-se circulares a todos os que pretendem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes:

D. Antonia Bezerra Cavalcante Coutinho

Antonio Xavier Carneiro Campello, Rita Cavalcante Campello e Ignacio Joaquim Carneiro Campello, mandam celebrar uma missa por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia, D. Antonia Bezerra Cavalcante Coutinho, no dia 9 de Novembro, quarta-feira, ás 8 horas da manhã, na igreja de Santa Thereza de Pão d'Alho, trigesimo dia de seu passamento; e para esse acto convidam os seus parentes e amigos e aos da finada, confessando-se desde já eternamente gratos.

João José Gomes de Souza

Francisco José Gomes de Souza, Manoel José Gomes de Souza e Alice Harris Gomes de Souza, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu presado irmão e cunhado, João José Gomes de Souza, e de novo rogam ás pessoas de sua amizade e do fallecido, o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que será celebrada terça-feira 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco, e desde já antecipam seus agradecimentos por mais este acto de religião e caridade.

O padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, tendo de celebrar uma missa por alma de seu bom amigo o major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, fallecido em Itambé a 8 do mez proximo passado, convida aos seus amigos e aos do finado para este acto de religião, que terá lugar as 7 horas do dia 8, trigesimo do fallecimento, na igreja do convento do Carmo.

João José da Cruz Siqueira

José Antonio dos Santos Conceira, Eugenia Justiniana Siqueira Conceiro, Alfredo Candido Conceiro, Francisco de Paula Conceiro, Maria Justiniana Siqueira Conceiro e Joaquim Candido Victor Conceiro, cunhado, irmã e sobrinhos do fallecido João José da Cruz Siqueira, convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam dizer na capella da Ordem Terceira de S. Francisco, na segunda-feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento; obsequio pelo qual desde já se confessam reconhecidos.

Major Antonio Vilella de Castro Tavares

Maria Thomasia de Azevedo Vilella Tavares e seus enteados (ausentes), Maria Priscilianna Vilella dos Santos e seus filhos, Anna A. Lins Vilella, Maria Egypciaca Vilella do Rego e seus filhos, Joaquim Miletto Maria e seus filhos, pungidos do mais sincero e profundo sentimento pela morte de seu idolatrado esposo, pai, irmão, cunhado e tio, o major Antonio Vilella de Castro Tavares, agradecem a todos os seus parentes e amigos que assistiram ao enterramento do mesmo finado, e de novo os convidam para as missas que mandam resar na igreja da Conceição dos Militares, no dia 7 do corrente, ás 8 horas, por cujo acto de religião e amisade se confessam summamente agradecidos.

COMPETENCIA AOS RETRATOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographias inalteraveis em vz de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Não ha competencia AOS Retratos Americanos

Não só na pintura como na moldura, os retratos americanos são pintados em tela ou em chapa de zinco á vontade do freguez, a linda moldura que traz é de madeira dourada em alto relevo com enfeite de velludo (*não de estanho envernisado*) cada retrato traz dous lindos cartões de lã e rêda com borlas tudo por 25$.

Estão em exposição estes retratos na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61, aonde se faz encommendas.

José Augusto Dias,
Agente geral.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Livramento n. 17.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

BOM PASTOR
Ornamentos para igreja
Rua Duque de Caxias n 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Vinho Mourisca
Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, unico importador deste bem conhecido vinho, acaba de receber nova remessa que veio muito superior as anteriores, vende-se em pipas, barris de 5º e de decimo; na rua do Amorim n. 64.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correracham-se no andar terreo.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira á rua do Barão de S. Borja n. 2, casa do coronel Sebastião Alves da Silva.

Maduro
SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos
Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.
SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*:
FRANco M. DA SILVA & Ca

Peitoral de Cambará
(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia — Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as ocasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura
Unico deposito
Pedro Vitéllo & C,
Rua do Imperador n. 81

Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

Jose' Ferreira & C,
15—Rua do Barão da Victoria—15
Antiga rua Nova

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1º andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

Sitio

Aluga-se ou vende-se excellente morada com casa para familia, arvoredos, é todo murado, fica perto dos bonds e estradas de ferro, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, defronte da saboaria a vapor: a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua do Paysandú n. 19.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Sñr. **Swann**, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr **Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann**.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para o matto, lugar proximo d'esta cidade. Exige-se fiança de conducta. A tratar na rua da União n. 1, das 6 ás 9 horas da manhã. E' para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

AMA

Na rua da Praia n. 51, 2º andar, precisa-se de uma para todo serviço de uma pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, de conducta afiançada, para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para carregar meninos.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua larga do Rosario n. 18, 1º andar.

AMAS

Precisa-se de duas amas para serviços domesticos de uma casa de pouca familia; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14, armazem.

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem aos seus freguezes e ao commercio em geral, que o Sr. Manoel Vicente dos Santos Taveira deixou de ser seu empregado desde o dia 25 do corrente mez. Recife 26 de Outubro de 1887.

Ventura Pereira Penna & C.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Livros do S. S Coração de Jesus

Vende-se pequenos e grandes *manuaes* desta utilissima e pia devoção. O administrador desta typographia dirá quem tem.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre, prova de fogo, e um lustre de crystal com dous bicos, arandelas, globos, registros e encanamento de gaz; na rua do Rangel numero 13-A.

Casa á venda

na rua de Lomas Valentinas n. 25 por preço barato: á tratar á rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra.

Chalet no Arraial

Vende-se un chalet neste ameno povoado, perto da estação da Casa-Amarella, tendo os commodos seguintes: 3 quartos, 3 salas, cosinha fóra, terreno proprio, medindo 80 palmos de frente e 320 de fundo, banheiro e uma importante cacimba com impagavel agua. Este chalet acha-se bem localisado e em bom estado de conservação, por ser de pedra e cal; á tratar no mesmo até ás 8 horas da manhã ou no Recife padaria do Sr. Augusto rua Larga do Rosario.

MICOHAETA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Gennino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Revista dos Dous Mundos

Vende-se collecções completas da *Revista dos Dous Mundos* dos annes de 1870 á 1876 e do anno de 1882; e uma incompleta do anno de 1877.

Quem as quizer comprar, terá informações n'esta typographia.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINÓS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS com quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavradas de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para baptisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIAO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLAO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODAOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Vinhos para particulares
Para mesa

Verde amadurado, puro de uvs, sem a menor composição.
Tinto, superior, em quintos e ancoretas.
Tinto, o afamado Lusitano, em caixas de duzia, a 8$500, superior a Bordeaux.
Collares, engarrafado, superior.

Sobremesa

Porto, finos, em quintos, ancoretas e caixas de duzia, inclusive para doentes.
Moscatel de Setubal.
Madeira, secco.
Bucellas, para peixe.

Ladrilhos em mosaico

Da fabrica Goarmont & C., de Lisboa, por preços commodos.

Cunha Irmãos & C.
34 — Rua da Madre de Deus — 34

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, dequalidade; no caes do Apollo n. 45.

Jacaré

Vende-se o engenho Jacaré, sito na comarca de Nazareth, uma e meia legoa da estação do Campo Grande, bem montado, com vapor, distilação, agua encanada, boas obras e terras muito poderosas; vende-se tambem uns terrenos junto, com os quaes dá para safrejar annualmente 3,000 pães; vende-se mais a satra nova fundada, bois de carro, carro e fôrmas de ferro; quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, que fará negocio.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpudas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nanscks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000. uma.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, no formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

MARCA DE FABRICA

VIN DU Dr CABANES (KINA CABANES) AU LACTO-PHOSPHATE DE CHAUX ET DE FER AU QUINA TITRE ET A L'ECORCE D'ORANGES AMERES

EXPORTATION

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras : **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia da União dos Fabricantes.*

Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flores brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dé vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Ce** e nas principaes pharmacias.

FUNDIÇAO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam : vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira ahornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal,* que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART,** é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas,* torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos.*

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão á luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido de forças.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço; e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Cura rapida e certa pelo.

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da **Chlorose, Anemia,** todas as **Molestias do Systema nervoso,** mesmo as mais rebeldes, **Molestias chronicas dos Pulmões,** etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o : *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura *Gelin* deve ser rigorosamente recusado.

Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em **Pernambuco : FRANCco M. da SILVA & Cia.**

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despépticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Ceutral

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38—Rua do Imperador—N. 38

PERNAMBUCO

VERDADEIRO

ELIXIR do Dr GUILLIÉ

Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso

Preparado por **PAUL GAGE,** pharmaceutico de 1a classe, doutor em medicina pela faculdade de Paris

UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

MOLESTIAS DO FIGADO — DIGESTÕES difficeis — RHEUMATISMA GOTTA

Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do Elixir de Guillié ; é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo.

Desconfiar as falsificações

Exigir o legitimo Elixir de Guillie com a firma Paul GAGE

Cada garrafa deve ser acompanhada com o TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)

FEBRES CONTAGIOSAS — Fluxões DO PEITO — MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Depositarios em *Pernambuco* : Fr.co M. da Silva & Ca.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, *etc.*

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico

Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seo autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* **ferruginoso.**

Paris, 22 e 19, rue Drouot, e nas Pharmacias.

GRANDE LOTERIA DE PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma Indemnisação parcial, determinou o Exc. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra de valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1	premio de	. . . . .	300:000$000
1	» »	. . . . .	50:000$000
1	» »	. . . . .	20:000$000
3	premios »	. . . . .	10:000$000
10	» »	. . . . .	5:000$000
15	» »	. . . . .	2:000$000
36	» »	. . . . .	1:000$000
50	» »	. . . . .	500$000
80	» »	. . . . .	200$000
150	» »	. . . . .	100$000
700	»	» 50$000 para os dous algarsmos finaes e iguaes aos do primeiro premio.	
700	»	» 30$000 para os dous algarismo finaes e iguaes aos do segundo premio.	
7000	»	» de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.	

2 approximações de 5:000$000 para o primeiro premio.
2 » » 2:000$000 para o segundo premio.
2 » » 1:000$000 para o terceiro premio.
70,000 bilhetes á 20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n 14, por outros dá que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antiga loteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra :

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extrac-
« ção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros
« do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será
« publicada pela imprensa.

« O portador de bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr
« designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe
« sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em
« deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do
« bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provin-
« cia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assem
« bléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica
« Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir **o Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente déspachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e consienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú.

Preparado pelo pharmaceutico JÓSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.a loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SUIZER & KOECH, N. 35, rua da Cruz.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Ex mas Sras , não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte :

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas !

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora !
Guarnição completa de vidrilho sui generis !
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes !
Mantilhas andaluzas, espedialidade !
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas !
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres !
Luvas de seda bordadas em alto relevo !
Sedinhas e súrahs, grande moda !
Colchas turcas a imitação de crochet !
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos !
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba,** as **Cubebas** e as **Injecções.** Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

VARIEDADES

Telegraphia submarina

Foi Weststone quem, no anno de 1841, pela primeira vez teve a idéa de communicação telegraphica submarina. Na sua opinião, com cinco fios de cobre, coberto cada um delles com uma capa isoladora, e o todo envolvido em dez fios de ferro galvanisado, podia levar-se atravez os mares uma corrente electrica que fizesse mover um apparelho electrico.

Porém, Weatstone não foi além da sua theoria, e ninguem, n'aquella occasião, deu áquillo mais importancia do que ao sonho de um sabio.

Só em 1848, Walter Breit, que se occupava com seu irmão Jacob Breit, em experiencias electricas concernentes á telegraphia, formou o projecto da communicação atravez os mares, e pensou em se servir da gutta percha como isoladora.

Para isso dirigiu-se ao afamado engenheiro Stephesson, cuja sancção lhe era necessaria; porém, Stephenson, calculando as enormes difficuldade de estender um cabo sem que esse se quebrasse, não quiz dar ouvidos ao inventor.

Nem por isso desistiu Beit da sua idéa; entregou-se á sua obra, e começou a fabricar, para realisar o seu projecto, um cabo bastante extenso para ligar as duas márgens do canal Mancha.

Mas, era necessario um cabo muito comprido e Breit não dispunha de recursos para isso; procurou, portanto quem o coadjuvasse.

O auxilio de que carecia encontrou-o no governo. Luiz Napoleon julgou o emprehendimento realisavel, e facultou recursos a Breit.

O exito foi completo, e em novembro de 1851 ficaram ligadas a França e a Inglaterra por meio de um cabo submarino de 25 milhas.

Em 1853, a Inglaterra ligou-se por meio de outros dois cabos ao continente. Um de Dover a Ostende e outro de Oxford a Scheveningen.

Breit não descançava. Apresentou um projecto para ligar a França á Argelia por meio de um cabo submarino, que devia passar por Spersia, Corsegã, estreito de Bonifacio, Sardenha e costa d'Africa. Esse cabo estender-se-ia depois ao Egypto e devia chegar até á India.

Emquanto no Mediterraneo se trabalhava assim na communicação telegraphica submarina, apresentara-se já um problema magno nesta classe de emprehendimentos: a ligação da Europa com a America, por meio de um cabo.

Até então a immersão dos cabos fizeram se em pequenas profundidades.

Agora, ia effectuar se em grandes profundidades.

Segundo os admiraveis estudos levantados a cabo pelo tenente da marinha americana, Manry, sobre a constituição e estrctura do fundo do Oceano, sabia-se que esse fundo é tão accidentado, e mais ainda do que a superficie terrestre.

Sabia-se tambem, que as aguas que circundam os Açores e as Bermudas têm uma profundidade de 7:000 metros, e que no espaço que medeia da Irlanda á Terra Nova, onde a profundidade é menor, por isso que não vae além de 4:500 metros, ha umas desigualdades tamanhas, que, de 3:500 ou 4:000 metros, se passa a 500 apenas.

Todavia, esse espaço foi o escolhido pa se entender o cabo gigantesco, cuja construcção fôra incumbida á casa Glass e Eliot por uma sociedade de capitalistas.

Os vapores *Agamemenou* e *Niagárn* estavam encarregados de estender esse cabo, que não media menos de 2:500 milhas.

Em 1857, começou-se a operação, de Valentia (Irlandia) á Terra Nova. Porém, quando já estavam submergidas 3:000 milhas, quebrou-se o cabo. Foi preciso voltar atraz, levantal-o, indo buscar á costa, o traço já sumergido, e tiral-o com mil difficuldades da agua.

Começou-se de novo a operação; o tempo auxiliava admiravelmente os trabalhos, e os vapores encarregados da empreza chegaram com toda a felicidade á Terra Nova.

Foi grande o contentamento. A 12 de agosto de 1858, a rainha Victoria expedio o primeiro telegramma que cruzava o Atlantico, e que era uma saudação e uma felicitação ao presidente dos Estados Unidos, Buchanan.

O telegramma tinha 99 palavras. O presidente dos Estados Unidos respondeu com outro de 147 palavras. Na transmissão do primeiro, gastaram-se 17 horas; na do segundo, levou-se menos tempo Essa demora preoccupou muito os homens de sciencia, que só explicava pela condensação das correntes n'aquelles fios submarinos; por isso aquellas eram muito morosas comparadas com os que se produziam em terra.

Este milagre da sciencia e da vontade do homem foi celebrado com regosijo universal, e cantado em todos os tons.

Porém, em 1 de Setembro, durante a transmissão de um despacho, a corrente deixou de chegar e o telegrapho immudeceu. Fizeram-se muitas experiencias para ver se ainda podia funccionar. Nada, o silencio continuára; não podia haver duvida, o cabo estava partido.

A desillusão foi geral. Terem-se gasto tantos milhões e tanto tempo em estabelecer uma linha para só funccionar uma duzia de dias! A companhia quebrou e a empreza foi abandonada.

Tinha esta, todavia, demasiada importancia, para não ser tentada de novo.

Em 1864, formou-se em Inglaterra uma companhia com um capital de um milhão de libras para estabelecer a communicação submarina entre a Inglaterra e a America. Um cabo muito mais grosso e melhor construido do que o primeiro, e apparelhos mais bem estudados, deviam dar maiores probabilidades de bom exito.

A extensão deste cabo era de 4,260 kilometros e o seu peso de 24,400 toneladas.

Um vapor, o *Leviathan* ou *Great Eastern*, construido mais por capricho do que por utilidade, ia servir agora para a grande empreza.

Outro navio especial, *Carolina*, servia de auxiliar ao primeiro, estendendo o cabo nas primeiras 30 milhas, as mais perigosas pela proximidade das costas.

Nada mais dramatico do que os trabalhos, as alternativas de enthusiasmo e desalento das tripolações e dos homens da sciencia, incumbidos desta gigantesca e delicada operação, a qual, começada em 21 de Julho de 1865, vio-se repentinamente interrompida em 2 de Agosto, com a ruptura do cabo, quando já estavam estendidas 1,212 milhas.

A 12 do mesmo mez, depois de toda a especie de tentativas para reatar o cabo, tendo-se estragado todas as machinas, e sendo desfavoravel o tempo, o *Great Eastern* voltou para a Inglaterra.

A tenacidade ingleza mostrou se em todo o seu vigor.

Reuniram se de novo fundos, e todos os mais recursos: construio-se um novo cabo, e no dia 13 de Julho de 1866, o *Great Eastern* tornou a sahir com a sua carga para a Terra Nova. A 10 de Agosto seguinte estava felizmente terminada a operação. Depois de uma série de tentativas, encontrou-se o outro cabo, que foi tambem estendido com toda a felicidade. De então para cá, e por ser já empreza mais facil e productiva, tem-se estendido outros cabos entre os dous continentes.

A extensão dos cabos submarinos passa hoje de 115,000 milhas.

A princeza de Bismarck e mister Gladstone

Ha pouco tempo, um diplomata, que regressou a Paris de uma curta viagem a Hombourg Les-Bains (Allemanha), publicou n'um jornal francez umas informações muito curiosas sobre a princeza de Bismarck, de quem foi visinho durante quinze dias, tendo, portanto, mil occasiões para poder estudar os costumes da esposa do chanceller de ferro.

Esses pormenores hão de necessariamente ser muito lidos, porque se trata de uma pessoa em quem se tem fallado muito pouco, ao passo que com seu marido tem succedido exactamente o contrario.

Eis alguns pormenores dos mais salientes:

Todos os annos, a senhora de Bismarck vai a Hombourg, quando os trabalhos de seu esposo exigem a sua presença na *dieta de Francfort*.

Deve ter hoje setenta e tantos annos, é muito branca, loura, muito alta e a sua physionomia é sympathica e expressiva.

Não deve ter sido bonita e por isso não conserva nenhum resto de belleza.

Pela energia do seu caracter, representa o verdadeiro typo das raças do norte.

Muito decidida nas suas opiniões, nos seus gostos e caprichos, não consente facilmente que a contradigam (hab to que talvez lhe vem de seu marido), e para o provar basta o seguinte exemplo:

Incommoda-a muito e irrita-lhe os nervos o vento, por isso, a primeira cousa que faz, quando entra n'uma casa, é ordenar que se fechem hermeticamente todas as portas e janellas.

A' mesa, a princeza de Bismarck falla muito e muito alto. Anima-se facilmente, e espontaneamente conta historias muito engraçadas, mas que talvez fôra melhor que as meninas solteiras não as ouvissem, porque a sua innocencia não se coadunaria muito com ellas.

A amiga intima da princeza de Bismark é a baroneza Willy de Rothschild.

Quando estas duas damas conversam sobre o seu thema favorito, *a musica*, pronunciam discursos mais compridos do que uma opera de Wagner.

As más linguas affirmam que a princeza de Bismark percebe tanto de musica como seu marido, que diz que nada o incommoda mais do que a musica.

Verdade ou não, o que é certo é que a Sra. de Rothschild, que é uma convicta e intelligente apaixonada pela musica, diz que, se não está sempre de accordo com a sua amiga nas suas discussões musicaes, tambem nunca teve occasião para lhe dizer que não discuta aquillo que não entende.

A primeira queixa-se muito da difficuldade com que o seu estomago faz as digestões. Quando se sente um pouco incommodada do estomago, manda immediatamente chamar o seu medico, o Dr. Schweniger; mas, quasi nunca lhe segue os conselhos. Tambem n'isto tem a quem se parecer; a seu marido; pois é sabido que Bismark disse: « E' sempre bom pedir conselhos, não para os seguir, mas, para saber o que os outros pensam. »

O Dr. Schweninger tem sempre prohibido á princeza Bismarck que beba *Champagne frappé*, a princeza, porém, não quer nunca renunciar a essa bebida, de que gosta extraordinariamente.

Apezar do seu genio, a princeza ama extremamente seus filhos, e sobre todos o segundo.

E' muito carinhosa e tem um excellente coração.

* * *

O contrario de tudo aquillo, affirma o mesmo viajante, é a esposa do velho *Statemman* o Sr. Gladstone, que todavia não renunciou ás lutas politicas, nem duvida um só momento da sua volta ao governo de Inglaterra.

Com um caracter absolutamente opposto ao da princesa de Bismarck, que tem um verdadeiro horror a tudo que tem relação com a politica, a esposa de Gladstone não deixou, por um momento sequer, de seu marido nos assumptos politicos.

E' uma senhora de uma intelligencia muito viva e de um nobre caracter.

Nunca foi bonita, nem circula nas suas veias sangue nobre, nem nunca teve grandes riquezas, nem as tem desejado, por isso que só vive nas espheras politicas de Londres, onde gosa de uma influencia que nunca tiveram muitos politicos de polpa.

Os oito filhos que tem, sendo quatro meninas, tem sido cuidadosamente guiadas por sua mãi, que deu a elles uma educação superior.

O unico exemplo, que lhes não pôde dar, foi o da economia domestica. Durante os primeiros annos de casados, os esposos Gladstone luctaram com muitissimas difficuldades para conseguir equilibrar a despeza da casa com a receita, visto que tudo era pouco para satisfazer as necessidades domesticas do grande financeiro da Inglaterra.

A esposa de Gladstone acompanha seu marido a toda a parte.

Vai com elle sempre nas suas viagens ao estrangeiro, ás suas propagandas eleitoraes, e quando estão em Londres assiste todos os dias ás sessões parlamentares.

A esposa de Gladstone, que se tem feito estimar por todos pelo seu fino trato e humor, veste sempre de seda preta, com simplicidade e bom gosto.

A rainha Victoria prefere a muito a seu marido.

Apezar de sua modestia, trabalha muitissimo em todas as eleições para conseguir que seu marido seja sempre proclamado deputado, como tem succedido, pois que, desde que se dedicou á politica, não deixou de ter assento na camara ingleza em nenhuma legislatura.

Não é uma mulher intransigente; pelo contrario, é franca; professa grande respeito pelas leis e pela constituição de seu paiz.

Trata sempre de convencer com a sua palavra facil para ganhar partidarios para a causa de seu esposo, e nunca o seu procedimento teve a menor censura, ainda mesmo dos seus mais irreconciliaveis inimigos politicos.

Agora, acompanha com grande actividade os trabalhos que seu marido está emprehendendo a favor da Irlanda, onde tantas desordens e victimas tem causado as leis repressivas adoptadas pelo governo britannico naquella ilha.

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel

UM DUELLO

(Continuação)

PALADINOS BRASILEIROS EM S. SOLANO

Estavamos em Assumpção no anno de 1869. Acampados nessa cidade, occupavam-a os exercitos da triplice alliança: argentino, brasileiro e uruguayo.

Alguns imprudentes officiaes do exercito argentino—pois que bons e máos em toda parte os ha, tinham por timbre onde se reuniam, movidos por máos sentimentos talvez, deprimir o caracter dos demais officiaes da alliança; e notoriamente aos brasileiros, seu governo, instituições e costumes.

A pleiade illustrada dos proprios companheiros e patricios erguia-se *a una voce* contra taes desvios nascidos da ignorancia ou de um mal tolerado espirito bairristico nacional. Mas por uma fatalidade inherante ás cousas humanas, vôa a diffamação e a calumnia até onde o louvor e a gratidão só muito tarde e já fóra de tempo podem chegar, destruindo na razão de dez, o que aquelles plantaram na razão de mil.

Valia-nos porém o merito e o interesse dos primeiros que sobrepujava n'uma milhar de vezes a maledicencia dos ultimos.

Um alferes de infantaria brasileira entrou um dia no hotel Amor onde costumava ir jantar ás vezes.

Achou sentados á roda de uma mesa redonda, um coronel argentino com tres officiaes de seu regimento.

O brasileiro comprimentou-os e sentou-se á mesa proxima, pedindo a lista.

A' sua entrada os tres officiaes subalternos, por um movimento de delicadeza fizeram um signal ao coronel. Este ergue se; e dando um murro sobre a mesa exclamou:

— Que importa que aqui tivesse entrado um *macaco* se minha *gana* é desabafar? Pensam que os temo: Eu?... Quando eu sosinho seria capaz de desafial-os todos?

Os companheiros ponderaram baixinho.

O nosso alferes esguera se calmo, e dirigio-se ao coronel.

— Se o insulto é dirigido a mim, disse elle, perdôo e retiro-me. Se porém é lançado á nacionalidade a que me orgulho de representar neste lugar...

— Não me deshonro em insultar a um homem quando estou acompanhado de mais tres. Eu lanço a luva á sua bandeira!

Os tres officiaes ficaram lividos e envergonhados por affronta tão dura lançada á face do paiz que sempre fôra o melhor alliado de sua patria. O brasileiro sentio rufar-lhe os queixos de desespero.

Houve tentativa de accommodação.

— E' inutil meus senhores, trovejou o alferes, aceito a luva. Não agora porque o coronel está incapaz de medir-se commigo, mas amanhã ás 10 horas... marquem o lugar e lá me acharão.

Dito isto, comprimentou os tres companheiros de seu adversario, sentou-se tranquillamente principiando a ler a lista.

O coronel desforrou-se em insultal o ainda; elle apenas voltava a cabeça para dizer-lhe:

— Amanhã ajustaremos contas, Sr. coronel.

—

No dia seguinte ás 10 horas da manhã os dous contendores, cada um com suas testemunha, apresentaram-se na arena.

Nova tentativa de accommodação. O coronel confessou que estivera incapaz de raciocinar na vespera e pedir toda a desculpa.

O alferes por unica resposta cahio em guarda. Nem uma palavra lhe atravessou aos labios!

O argentino comprehendeu a eloquencia d'aquelle silencio, e por sua vez cruzou a espada com o brasileiro.

As laminas tiniram. Ambos conheciam bem o jogo das armas.

. . . .

Um ligeiro arranhão na mão esquerda do brasileiro, e uma estocada no pescoço do argentino... Este cambaleou... e cahio.

Immediatamente aquelle com seus padrinhos correu em soccorro do ferido, e todos juntos levaram-n'o para o hospital de sangue.

—

O brasileiro chama-se Arthur Oscar Ribeiro Guimarães. Vive e tem hoje um bonito posto no exercito.

O argentino não morreu. Depois de um anno de soffrimentos no leito restabeleceu-se da grave ferida recebida, escrevendo depois uma longa carta a Arthur em que o proclamava um militar de brio, rogando-lhe que lhe désse a honra de consideral-o seu amigo.

Quando o exercito alliado (brasileiro, argentino e ureguayo) atravessou o rio Paraná a 16 de Abril de 1866, disponha de uma força nominal de 12 a 15,000 homens de cavallaria. Havia soldados magnificos, *gauchos* de primeira qualidade, porem nenhum delles tinha á mão o elemento principal de sua arma —o cavallo.

O Rio Grande do Sul, o Uruguay e a republica Argentina, dispõem, incontestavelmente dos mais admiraveis cavalleiros do mundo.

Tirem-lhes porem o animal de montaria, que nem o *laço* e a *bola* elles podem dirigir. No entanto que o supreendente exercicio dessas terriveis armas em suas mãos, para se tornar formidavel depende da posse do intelligente animal que lhes serve de accessorio.

*

Uma dos causas da procrastinação havida na campanha do Paraguay foi a falta absoluta desse, naquelle tempo, indispensavel meio de guerra.

Elles diziam com razão, queixando-se da figura precária que fizeram no principio da luta:—Dêem nos cavallos, e verão depois quem se atreverá a fazer-nos frente!

Effectivamente. Quando o governo se resolveu a ordenar a remonta geral dessa arma de combate, tivemos a prova do que é o rio-grandense, o *gaucho*, montado no seu *pingo*, e armado com a confiança que cada qual deposita no seu animal.

O nosso artigo *O requinte da audacia, a conquista do canhão* e outros, são a prova da valentia e temeridade do que realmente foram os nossos *cavalarianos*, como elles em linguagem pittoresca se intitulavam.

Essa época, porem, nasceu para elles do mez de Julho de 1867 em diante.

*

No dia 3 de Outubro desse anno, os paraguayos, sahindo do recinto fortificado de Humaitá, atacaram com grandes forças um piquete de cavallaria brasileira que dispunha apenas de 20 homens. Era um laço armado á credulidade dos nossos gauchos, e como tal o inimigo cedeu pouco a pouco o terreno para attrahir-nos a elle.

Acudio o barão do Triumpho com a 2ª divisão de cavallaria de seu commando em soccorro dos camaradas.

Houve tiroteio de parte á parte e o inimigo, velhaco como a raposa, cedeu outra vez como quem não queria aceitar batalha, apezar de offerecer uma linha de cerca de 2,000 cavalleiros.

Retirou-se tambem a força brasileira que percebeu a manobra, mas deixou de observação uma determinada quantidade de homens.

Conhecendo o inimigo a pouca cavallaria que ficara, e vendo que o flanco direito dos brasileiros se tornara um ponto fraco, irrompeu por ahi convencido de levar rapido golpe de mão, pois que dispunha de uma divisão assaz numerosa e forte.

Rapidamente, porem, volveram-se a galope, contramarchando, ao ouvir os primeiros tiros, as forças do barão do Triumpho, com as de outros distinctos chefes, que estiveram, havia pouco tempo, naquella arena, assistindo á demonstração capciosa do adversario.

A guerra é já por si o mais desastroso dos flagellos; porem nada ha que se compare ao horror patenteado ás vistas humanas quando duas massas da cavallaria se atacam ou se chocam.

Se succumbe o cavallo, a pessoa que o monta tem quasi certeza de seguir a sorte do solipede, esmagado pelas patas dos que sobre elle vêm. As lanças fazem-se em estilhas, *esquirolas* de madeira que voam silvando no espaço. As espadas tinem e relampejam aos raios do sol lançando fagulhas do choque que experimentam umas sobre o gume das outras. A poeira levanta se em turbilhões que cégam os homens, e se ennovela no espaço como o fumo de denso incendio ateado em floresta virgem.

(*Continúa*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 253)

VII

As afflicções do moço de recados.

« Os moços de recados sempre trazem cordas comsigo.

« Emquanto explorámos o rez do chão, ouvimos o barulho de uma luta, os seus gritos, menina, reconhecia a sua voz, e o resto, a menina Genoveva, já o sabe.

— Quando o senhor appareceu, meu bom e bravo pai Anselmo, estava exhausta de forças, quasi a perder os sentidos.

— Não fallemos mais nisso, menina, e nunca mais fallará em tal, é preciso que as pessoas honradas não saibam que mesmo durante alguns instantes supportou um contacto infame. Esqueça, menina, esqueça como se esquece ao despertar um terrivel pesadelo. Se comtudo, conservar essa lembrança que lhe sirva para pôr em guarda contra novas ciladas que lhe possam armar.

— Tem razão, papá Anselmo, guardarei silencio a respeito desse horrivel facto.

— Se eu não escutasse senão a minha indignação e o meu resentimento esta noite mesmo denunciaria o crime e os culpados e todos elles seriam punidos: mas, calar-me-hei, porque não quero que o seu nome respeitado seja envolvido em um escandalo em que não ha senão vergonha, lama e repunancia.

A menina está salva, é quanto basta! Mas os infames não perderão por esperar.

O prefeito de policia será avisado, a casa, esse antro de libertinagem vergonhosa e cobarde, será vigiada de perto e antes de pouco tempo essas cavallariças d'Augias serão limpas.

Depois de uma pequena pausa:

— Papá Anselmo, onde estamos agora? perguntou a moça.

— Descemos a avenida dos Campos Elysios, menina.

— E que horas serão?

— Seis horas ou seis horas e um quarto, penso.

— Posso entrar em casa antes do jantar; mas se minha mãi tiver sabido da minha ausencia, ha de interrogar-me.

— E' verdade, não tinha pensado nisso.

— Meu Deus, o que lhe hei de eu responder?

— Não se deve mentir, respondeu o pai Anselmo, comtudo, quando as circumstancias o exigem... Vamos lá! procuremos uma mentirazinha. Hontem, inquieta pela sorte de seu filho, a Sra. Lonnet foi procurar o commissario de policia.

— Fei.

— Prometteu-lhe que ia fazer indagações, e esta manhã pelas dez horas a menina foi ao commissariado?

— Onde me responderam que nada sabiam ainda.

— E transmittio essa resposta a sua mãi?

— Transmitti.

— Então aqui está nossa mentirazinha; se a Sra. Lionnet tiver notado a sua ausencia e a interrogar, dir lhe-ha que voltou ao commissariado de policia e que como se devia receber de um momento para outro noticias da repartição de segurança, julgou conveniente esperar. Accrescentará que o enviado do commissario de policia tinha voltado muito tarde para vir dizer unicamente que nada tinha sabido a respeito do Sr. Alberto Lionnet.

— Minha mãi acreditará?

— Porque não a ha de acreditar?

— Tem razão. Obrigada, pai Anselmo, vou responder lhe isso.

— Sim, menina Genoveva, e desta maneira evitará alguma cousa desagradavel.

— Pai Anselmo?

— Menina?

— O senhor fez hoje por minha causa uma grande despeza, diga-me a importancia que devo restituir-lhe amanhã?

— Pelo amor de Deus, menina, não fallemos nisso.

— Como não fallemos nisso? Mas, pelo contrario, papá Anselmo. O senhor está longe de ser rico e eu, a filha do Sr. Lionnet, tenho o meu bolsinho; vamos lá, não é justo que eu restitua o dinheiro que o senhor gastou por minha causa? Mas é o meu dever, papá Anselmo. Olhe, quero tambem fazer um presente aos dous valentes companheiros que estavam com o senhor. Então não lhes devo tambem muito? Pai Anselmo, o senhor gastou bem uns cem francos.

— Ah! tanto não, menina.

— Pois bem, amanhã hei de entregar-lhe duzentos francos e o senhor ha de ter a bondade de ser o interprete dos meus sentimentos de reconhecimento junto dos seus camaradas.

— Emfim, menina, visto que o exige absolutamente, aceito. Com effeito, não sou tão rico, sou mesmo pobre, porque bem vê um moço de recados não ganha muito. Então, está dito, aceito que me pague, além disso nessa occasião tenho, mais do que nunca, precisão do meu dinheiro, vou fazer uma grande viagem.

— Vai partir em breve?

— Provavelmente daqui a alguns dias.

— E não o tornarei a ver, papá Anselmo, disse a moça com tristeza.

— Mas eu hei de voltar, menina.

— Pois sim, volte. Mas se na sua ausencia qualquer cousa de grave me acontecesse ainda? Já não teria para me soccorrer o meu velho amigo, o meu bravo defensor.

Os olhos de Genoveva estavam cheios de lagrimas.

Tinha tornado a agarrar na mão do velho e apertava a febrilmente.

— Ah! exclamou elle commovido, tambem até ás lagrimas, a menina chamou-me seu amigo, seu defensor. Menina Genoveva, está bem certa, não é verdade, que sou seu amigo, o seu defensor, que vela sempre pela menina?

— Não acaba de me dar a prova disso?

— Ah! menina Genoveva, o que tive a felicidade de fazer hoje pela menina não é nada, percebe, não é nada, comparado com tudo quanto desejava poder fazer!... Ah! é preciso que o saiba, é uma grande affeição que a menina me inspirou, sou-lhe dedicado como o cão é ao seu dono, daria com ventura a minha vida pela menina, soffreria tudo neste mundo para lhe evitar uma dôr, para que jámais derramasse uma lagrima! Emfim, quer que lhe diga, menina Genoveva? Estimo-a como se fosse minha filha.

— Mas então, o que fiz eu para lhe merecer semelhante estima?

— E' mais do que amizade o que tenho pela menina no meu coração, é ternura, uma ternura ineffavel como talvez nunca um pai sentisse por sua filha! Pergunta-me o que fez para merecer a minha affeição, a minha ternura, não sei responder-lhe; vi a e isso bastou para que desde logo a estimasse. E' verdade isto; veio-me assim, de repente, sem que eu saiba verdadeiramente porque.

— Ah! bom papá Anselmo! pronunciou a moça com uma inflexão que foi direita ao coração do velho.

Depois de uma pequena pausa, o pai Anselmo continuou:

— Menina Genoveva, desde que estou no bairro Saint-Antoine, a menina passou muitas vezes por diante de mim, e mais de uma vez os seus olhos pararam no pobre moço de recados; entretanto, a menina não me reconheceu; não me reconheceu, porque eu tinha cortado a barba, que eu usava no dia em que a vi pela primeira vez nas margens do Marno, pelos fins do mez de Setembro ultimo.

A moça teve um sobresalto.

— O senhor, pai Anselmo, era o senhor! exclamou ella com voz abafada.

E poz-se a tremer só com a recordação daquella noite sinistra.

— Não se assuste, minha menina, disse immediatamente o moço de recados, não tenha receios e escute-me. Sim, sou eu que vi esse que chamam o barão de Livron atirar ao rio o cadaver de um homem.

Como e porque me achava eu ahi? Não lh'o digo. Mas virá uma occasião em que o deva saber.

Não sei se se lembra do que eu lhe disse.

— As suas palavras ficaram gravadas na minha memoria.

— O meu apparecimento, comtudo, assustou-a muito e augmentou ainda a sua perturbação. Emfim, a menina lembra-se e sabe que tenho tambem guardado o segredo.

— Pai Anselmo, eu disse a meu pai o que se tinha passado.

— A elle só?

— A elle só.

— Então seu tambem guardou o segredo dessa noite.

Espantado, fugi sem ter pronunciado uma palavra, menina Genoveva. Mas eu tinha-a visto, os seus olhos desvairados tinham-se fixado em mim e isso bastou para que me interessasse pela menina. Era o começo da affeição de que que lhe fallei ainda agora.

Uma mulher velha de Nogent, que a menina conhece bem, trouxe uma bonita cabra branca para pastar nas margens do rio.

— Era a tia Urbana.

— Ignorava o seu nome, que de mais não lhe perguntei. Interroguei esta mulher a respeito dos donos da villa das Brisas e fallou me do Sr. Lionnet, da menina Genoveva, sobretudo com admiração, com enthusiasmo. Ah! que magnifico elogio ella fez da menina, na sua linguagem simples e sincera. Estava muito commovida e eu não o estava menos. E' porque ella empregava em celebrar o seu elogio uma inflexão, um calor, que nada póde traduzir.

Informou-me de uma cousa que me sorprendeu extraordinariamente: é que não sómente a Sra. Lionnet não tinha pela menina a affeição que uma mãi deve ter pela sua filha, como até a detestava e não podia supportal-a.

— Infelizmente, suspirou a moça, toda a gente sabe que minha mãi não gosta de mim.

— A mulher da cabrinha informou-me tambem, que durante o tempo do verão, a menina ficava quasi que constantemente só na villa, emquanto a Sra. Lionnet e seu filho iam para os banhos do mar ou para as cidades de aguas. O Sr. Lionnet não a podia acompanhar por causa dos seus negocios que o retinham em Pariz.

« Isto explicava-me tão bem quanto possivel como o drama daquella noite se tinha podido realisar, sabendo por outra parte que o jardineiro das Brisas e sua mulher haviam sido afastados da villa.

« Naquella época, menina Genoveva, eu era moço de recados em outro bairro de Pariz e se vim tomar um lugar no bairro Saint-Antoine, não longe da casa Lionnet, era unicamente para estar perto da menina, para a ver muitas vezes, velar e se fosse preciso, protegel-a e defendel-a.

« Não se admire das minhas palavras, menina Genoveva, sim, é preciso que velem pela menina, sim, tem necessidade de ser protegida e defendida, e melhor e mais efficazmente do que o Sr. Lionnet, o velho moço de recados póde defendel-a e protegel-a, porque seu pai, menina, ignora o que eu sei.

— Meu Deus! disse a moça com voz vibrante, tudo quanto o senhor me diz, produz em mim não sei que perplexidade, a sua voz penetra até o fundo da minha alma e sinto-me inteiramente commovida! Ah! qualquer cousa me diz que o senhor não é o que quer parecer. Meu Deus, quem é, pois, o senhor?

Com voz lenta e grave, o velho respondeu:

— Sou o pai Anselmo, um velho moço de recados do bairro Saint-Antoine. E hoje, menina, tornou o pobre moço de recados bem feliz, chamando-o papá Anselmo.

A moça vio que elle chorava.

— Meu Deus! mas está chorando! exclamou ella.

— E' verdade, disse elle, choro. Pergunte porque; é ridiculo, não é?

— Ah! não diga isso.

— O que quer menina? Posto que velho, ainda sou sensivel e deixo-me enternecer. E depois, quer saber, ha instantes em que toda a sorte de idéas exquisitas me passam pela cabeça. Vamos lá, isto passou.

E limpou os olhos.

— Agora, menina, disse elle, por motivos que lhe peço licença para não lhe dar a conhecer, mas que são de grande importancia, é necessario que eu saiba exactamente o que se passou na villa das Brisas, nessa noite terrivel em que um homem foi assassinado, quasi na sua presença.

— O que o senhor quer que lhe conte?

— Tudo, menina Genoveva, peço-lhe.

VIII

A volta do filho prodigo

Tão rapidamente quanto possivel, mas sem omittir nenhum pormenor essencial, porque os factos estavam presentes na sua memoria como se datassem da vespera, Genoveva contou as commoventes peripecias do drama que se tinha passado na villa das Brisas na noite de 24 para 25 de Setembro.

A pobre menina estremecia, invocando aquellas terriveis recordações.

O pai Anselmo escutava calado, com attenção, mas não sem uma grande agitação interior.

Se não estivessem em uma meia escuridão, a moça poderia reparar na pallidez do velho, nas rugas cavadas na sua testa, nos sombrios relampagos que lhe illuminavam o olhar, no estremecimento dos labios e na contracção dos musculos do rosto.

Genoveva terminou a sua narração.

— Ah! minha pobre menina, minha pobre menina, disse o pai Anselmo com voz tremula, que espantosa noite passou a menina e como deve ter soffrido!

— E' verdade, soffri horrivelmente.

— Quantas provações duras e crueis tem já soffrido, querida e boa menina! Pensando nisso pergunto a mim se toda a felicidade que Deus lhe póde dar para o futuro será sufficiente recompensa?

A moça deixou escapar um longo suspiro.

— Ah! disse ella, nunca serei feliz!

— Não acredite nisso, menina Genoveva, tenha esperança, tenha esperança! Virão dias mais calmos e melhores para a menina.

— Não conto com isso: sabe, pai Anselmo, foi mal eu vir ao mundo.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.